

Paralisaram o Trabalho os Ferroviários Da Leopoldina em Campos, Pôrto Novo e Macaé

Reportagem na 8.ª página

STALIN ENFERMO

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-Feira, 5 de Março de 1953 — N. 1.362

Mensagem do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil

"Imensa dor no coração de todo o povo brasileiro", — Telegramas de Elisa Branco e de dirigentes sindicais

Ao ser conhecida a notícia da grave moléstia de Stálin, Luiz Carlos Prestes enviou ao C.C. do P.C. da U.R.S.S. o seguinte telegrama:

«AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU

A notícia da grave enfermidade que atacou o camarada Stálin, o nosso Mestre e Guia Amado, encheu de imensa dor o coração de todo o povo brasileiro.

Em nome do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, expresso aos queridos camaradas do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética os sentimentos de profundo pesar que afligem a todos os comunistas brasileiros por esse doloroso acontecimento.

Fazemos ardentes votos para que o nosso grande e querido camarada Stálin consiga recuperar plenamente sua tão valiosa saúde, inestimável bem para os povos de todo o mundo.

a) LUIZ CARLOS PRESTES.

TELEGRAMA DE ELISA BRANCO

Elisa Branco, Prêmio Stalin Internacional da Paz, enviou ao PC da URSS a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética,

Moscou.

Profundamente consternada pela notícia da enfermidade que atingiu o camarada Stálin, porta bandeira da luta pela Paz, envio ao Partido Comunista da União Soviética, sentimentos de

grande pesar por esse acontecimento. Juntamente com todas as mulheres do Brasil que amam a Paz, faço votos fervorosos pelo pronto restabelecimento do nosso melhor e mais querido amigo. — (a) Elisa Branco.

TELEGRAMA DE LIDERES SINDICAIS

«Ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos,

Moscou.

Dirigentes sindicais brasileiros expressam sua profunda preocupação pela saúde do camarada Stálin.

O pensamento de todos os trabalhadores do Brasil está voltado, neste momento, para Moscou, para o leito de Stálin, o chefe querido e venerado do proletariado mundial. Expressamos o sentimento dos trabalhadores do Brasil ao formular votos pelo restabelecimento imediato do grande Stálin.

a) Ramiro Luchesi, Geraldo dos Santos, Antenor Marques, Roberto Morena, Eliseu Alves, Elói Martins, Bacciar Couto, Trajano de Oliveira, Antonio Chamorro, Antonio Recchia, Armando Ziller, Yolanda Piclinger, Spencer Blitencourt.



CONTINUA GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO GRANDE CHEFE DO PROLETARIADO MUNDIAL, ACOMETIDO DE UM DERRAME CEREBRAL — SOB OS CUIDADOS DIRETOS DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA E DO GOVERNO SOVIÉTICO. (TELEGRAMAS NA 5.ª PAGINA)

Voltam-se para Moscou os Olhos do Nosso Povo

OS POVOS de todo o mundo encontram-se dolorosamente apreensivos com o estado de saúde do genialíssimo Stálin, acometido por um derrame cerebral.

Todos os homens e mulheres, amantes da paz, em todos os países, têm seus olhos neste momento voltados para Moscou, onde vigila incessante junto ao leito de enfermidade do grande Comandante do Campo do Socialismo e da Paz.

A nobreza de Stálin atinge durante a todos os que já se acostumaram a vê-lo, intrépido e sábio, no leito da mortuária operação mundial e das lutas de toda a humanidade progressista. O cérebro genial que ilumina até agora o caminho para

(Conclui na 5.ª página)



Consternado o Povo Carioca Com a Enfermidade de Stálin

Pesar e apreensão na fisionomias — Pequenos fatos da cidade que demonstram o carinho popular pelo grande dirigente do proletariado mundial

A notícia da enfermidade de Stálin consternou o povo carioca.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem formaram-se aglomerações junto às bancas de jornais. Todos queriam se informar sobre o estado de saúde do grande dirigente do proletariado mundial. Em torno aos rádios ficaram milhares de cariocas, horas a fio, à esenta das últimas notícias. Em nossa redação tocam os telefones durante todo o dia de ontem — eram leitores que pediam, apreensivamente, confirmação sobre as notícias divulgadas pelo rádio e pelos outros jornais.

Em toda parte notava-se, nas fisionomias, pesar e apreensão. A tristeza caiu sobre a cidade. Escassearam os risos nas ruas.

PEQUENOS FATOS

Alguns fatos foram trazidos por leitores ao nosso conhecimento.

Num bar da Avenida Getúlio Vargas, um «tirac» procurava fazer provocação com

o estado de saúde do chefe genial dos povos soviéticos. Mesmo sabendo que se expunha a violências policiais, o proprietário do bar, um cidadão português, não se conteve:

— Fora daqui, seu miserável! — disse ao policial.

Nas oficinas de um vestiário da «radial», o secretário da redação tentou fazer pilhéria com um velho gráfico a propósito da saúde de Stálin. O competente paginador, dirigindo-se à roupa, gritou-lhe:

— Não trabalhe com quem seja capaz de insultar este homem!

Na rua 1.ª de Março, descargava um caminhão, um

dos carregadores começou, então, a cantarolar. O chefe, indignado, o advertiu:

— Como você tem coragem de cantar, seu monstro, quando todo o trabalhador está sofrendo?

Assim é o povo. Apesar do terror policial e da infame propaganda da imprensa dos tristes, compreende dia a dia melhor, o papel de Stálin e da URSS na defesa do que lhe é mais caro: a paz, a independência nacional e o direito à felicidade. Por isso, nesta hora, todos acompanham com um interesse filial os boletins médicos do Kremlin, desejando ardentemente o restabelecimento do grande comandante do Campo da Paz e do Socialismo.

TELEGRAMA DO MOVIMENTO BRASILEIRO PELA PAZ

Ao presidente do Comitê Soviético dos Partidários da Paz, Nikolai Tikhonov, em Moscou, foi enviado o seguinte telegrama:

«Com profunda emoção recebemos a notícia da grave enfermidade do genialíssimo Stálin. Em nome dos partidários da paz do Brasil manifestamos nosso pesar, formulando votos pelo seu restabelecimento. Apresentamos ao Comitê Soviético dos Partidários da Paz nossa solidariedade. Cordiais saudações.

ABEL CHERMONT, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz».

NA 5.ª PAGINA

Mensagem Do P C da França

Repercussão Na U.R.S.S.

MOSCOU, 4 (A. F. P.) — Os jornais «Pravda» e «Izvestia» circularam às 6 horas e 40 minutos com a informação governamental a respeito da moléstia do genialíssimo Stálin. Mas a notícia fora divulgada alguns dias antes pelo rádio e o povo soviético já estava a par desse importante acontecimento.

Numerosas pessoas, depois de conhecida a notícia pelo rádio, se dirigiram para as tipografias de notícias dos jornais e algumas não contaram as lágrimas ao lerem os comunicados.

NOS TEMPLOS

MOSCOU, 4 (A. F. P.) — Serviços religiosos serão celebrados amanhã em todas as igrejas ortodoxas, católicas, batistas e algumas não contaram as lágrimas ao lerem os comunicados.

REUNIÕES DE TRABALHADORES

MOSCOU, 4 (I. P.) — Em todas as fábricas e escritórios da União Soviética realizaram-se hoje reuniões em que foi lido o comunicado do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros da URSS sobre a enfermidade de Stálin. Os oradores conclamam os trabalhadores soviéticos a se unirem mais estreitamente em torno do Partido e do Governo.

“SOU UM HOMEM DE PARTIDO” — AFIRMA GRACILIANO RAMOS



Enfôra doente, internado numa Casa de Saúde, o grande romancista brasileiro Graciliano Ramos fez questão de desmentir, através da IMPRENSA POPULAR, as declarações que lhe foram atribuídas por um escriba salazarista, Marques Gastão, num livro intitulado «As Portas do Mundo». Em entrevista que vai publicada na segunda página desta edição, o autor de «Vidas Secas» declara que foi vítima de uma infâmia e reafirma a sua condição de comunista, de homem de partido, cujas idéias políticas e opiniões literárias não constituem segredo para ninguém.

Maior Unidade e Coesão, Firmeza e Vigilância

Texto do comunicado do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros da União Soviética

MOSCOU, 4 (I. P.) — É o seguinte o texto do comunicado sobre a enfermidade do Presidente do Conselho de Ministros e Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, Josef Vissarionovitch Stálin:

«O Comitê Central do Partido Comunista da URSS e o Conselho de Ministros da URSS comunicam a desgraça que atinge o nosso Partido e o nosso povo: a grave enfermidade do camarada Stálin. Na noite de 1.ª para 2.ª de março, o camarada Stálin, encontrava-se em sua casa, em Moscou, quando sofreu um derrame cerebral que afetou as regiões vitais do cérebro. O camarada Stálin perdeu o conhecimento. Sucedeu-se a paralisia do braço e da perna direitos. Sobreveio afasia, surgindo graves alterações na atividade cardíaca e na respiração.

Para assistir o camarada Stálin foram chamados os mais eminentes médicos: o professor terapêuta Lukomsky; os membros efetivos da Academia de Medicina da URSS, Konovalov, professor neuro-patólogo; professor terapêuta Miasnikov; professor terapêuta Tarasov; professor terapêuta Simionov; professor neuro-patólogo Katchov; Gludunov, professor neuro-patólogo; Neznanov, docente terapêuta.

O tratamento do camarada Stálin se realiza sob a direção do Ministro da Saúde da URSS, Tretjakov e de Kupezin, médico-chefe do Serviço de Saúde do Kremlin.

O tratamento do camarada Stálin se efetua sob constante observação do Comitê Central do Partido Comunista da URSS e do Governo Soviético.

Em vista da grave estado de saúde do camarada Stálin, o Comitê Central do Partido Comunista da URSS e o Conselho de Ministros da URSS consideram necessário estabelecer, a partir de hoje, a publicação de boletins médicos sobre o estado de saúde do camarada Josef Vissarionovitch Stálin.

O Comitê Central do Partido Comunista da URSS, o Conselho de Ministros da URSS, assim como todo o nosso Partido e todo o nosso povo soviético compreendem todo o significado do fato de que a grave enfermidade do camarada Stálin determina a sua não participação mais ou menos prolongada no trabalho de direção.

O Comitê Central, o Conselho de Ministros, na direção do Partido e do País, consideram em toda a sua gravidade todas as circunstâncias ligadas ao temporário afastamento do camarada Stálin do trabalho de direção do Estado e do Partido.

O Comitê Central e o Conselho de Ministros expressam a convicção de que o nosso Partido e todo o povo soviético manifestarão nestes dias difíceis a maior unidade e coesão, firmeza de espírito e vigilância, redobrarão suas energias na edificação do comunismo em nosso país e se congregarão mais estreitamente ainda, em torno do Partido Comunista e do governo da URSS.

Comitê Central do Partido Comunista da URSS, Conselho de Ministros da URSS.

Votação do Acôrd, Hoje, Na Sessão Noturna da Câmara

Novos protestos do Sr. Roberto Morena contra a pressa dos lacais americanos em aprovar o Acôrd infame — Rejeitadas quatro emendas (Leia na OITAVA página)

GRANDE REFÔRÇO À LUTA CONTRA O ACÔRDO

É o que significará a Convenção Nacional Contra o Acôrd Militar — Falam-nos, a respeito, os deputados Campos Vergal e Euzébio Rocha — Diversos atos públicos, nesta capital e nos Estados, em apoio àquele conclave — (LEIA NA QUINTA PAGINA)

Consequências do Câmbio Livre:

Contrabando do Café

Comentando a nova lei cambial, o último número do Boletim do Instituto «Gastão Vianna», editado em São Paulo, apresenta um outro tipo de câmbio negro. Assim, feito o câmbio livre para oficializar o comércio clandestino, que são, segundo aquela publicação, as negociações de troca no chamado câmbio livre dos produtos classificados pelo Banco do Brasil dentro do «âmbito oficial». E' nada mais que o mesmo fenômeno que acontecia quando havia um só tipo de câmbio. Os interessados arranjavam as cartas de câmbio no Banco do Brasil, por 18 cruzeiros e depois vendiam os dólares no câmbio negro a 36 ou 38 cruzeiros. Agora, passará o câmbio livre a produtos negociáveis no câmbio oficial, inclusive o café.

CONTRABANDO DO CAFÉ

A esse respeito escreve o Boletim: «O único perigo atual para a cotação da rubrica só pode ser a nova lei cambial. Se a nova lei cambial deixar margem a esperança para os consumidores estrangeiros, de que mais cedo ou mais tarde, o café poderia beneficiar-se do câmbio livre, não haverá força capaz de impedir manobras no «Coffee Exchange» de Nova York.

Por enquanto, ninguém se arrisca neste terreno, pois as afirmações oficiais do Rio de Janeiro desmentem os boatos. Mas, a possibilidade da venda no algodão do Banco do Brasil no câmbio livre, cria uma certa confusão.

De fato, pretender manter duas taxas cambiais, uma do

ROUBADO NO TREM DA CENTRAL

Esteve ontem em nossa redação o sr. Joaquim de Souza Lima para queixar-se de que fora roubado em 500 cruzeiros, ontem, quando viajara num trem da Central do Brasil. Apanhou o trem às 10.30 afim de vir à cidade e efetuar o pagamento da prestação de um terreno adquirido pela esposa. Ao chegar na gare de D. Pedro II verificou que havia sido roubado.

Querem Pagamento Semanal

PORTO ALEGRE, 3 (I.P.) — Os operários da Geral do Comércio, do Partenon, entregaram aos patrões um memorial contendo 200 assinaturas, solicitando a volta ao pagamento semanal. Dias atrás, sem qualquer consulta a forma de pagamento nessa empresa foi

café e outros dos demais artigos exportáveis, cria a necessidade de um verdadeiro exercício de fisco para controlar ambos os mercados (além do mercado oficial e do novo mercado negro, que surgirá naturalmente). O fenômeno das re-exportações da rubrica, que se manifestou no primeiro semestre de 1952 nos portos europeus seria reiniciado, mas desta vez, dentro das fronteiras do Brasil. O contrabando, nas faixas

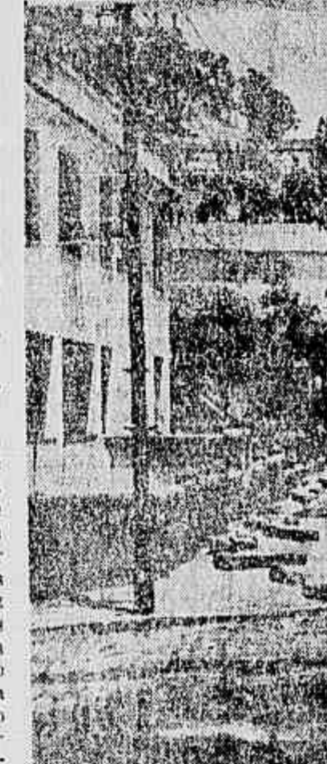
Vaz Lobo, distante subúrbio da Leopoldina, está esquecido há muitos anos pelos poderes públicos. Ali, como em quase toda a zona leopoldinense, a miséria e os problemas que se multiplicam tornam a vida de seus moradores um verdadeiro martírio, cheio de dificuldades. Em Vaz Lobo falta tudo e o subúrbio em si é uma vergonha e recai com toda a fidelidade o desleixo da Prefeitura pelos problemas mais simples que surgem a todo momento na cidade.

ESPECTACULO DEPRIMENTE

Tudo o que dissermos sobre Vaz Lobo nesta reportagem é ainda pouco comparado com a verdadeira situação em que se encontra esse subúrbio. Para efeito de conversa basta dizer que nenhuma de suas tortuosas ruas são pavimentadas. Vaz Lobo é um subúrbio que aos poucos vai se transformando em favela, porque as casas que vão surgindo na elevação que beira a estrada Marechal Rangel são autênticos barracos. Vão surgindo nas vielas e travessas, as valas por falta de esgotos e as fossas cavadas no chão.

Os montes de lixo que podem ser encontrados nas ruas são uma prova de que as condições de limpeza pública jamais por ali passaram. Os encanamentos roubados e o desperdício de água que falta nas casas complicam ainda mais a situação. A falta de escola e o péssimo transporte completam o espetáculo deprimente que se oferece

fronteiriças do Sul, em lugar de se limitar à troca de grão e farinha de trigo, passará a contar com a rubrica como mercadoria de peso.



Um aspecto de Vaz Lobo. A margem da estrada Marechal Rangel ainda podem ser encontradas casas de tijolo. Porém, com o crescimento da população, o subúrbio sob o

a quem visita o subúrbio de Vaz Lobo.

As ruas Colômbi, Imã Zélia, Agrário de Meneses, Júlio Miranda, e tantas outras, estão em péssimo estado. Cheias de fossas e valas infectas, poças d'água estagnada, e onde o mato cresce solto, são uma constante ameaça aos moradores. Os casos de tifo que ali têm surgido são a consequência do criminoso abandono a que o subúrbio foi relegado.

FALTA DE ESCOLAS

Nossa reportagem, falando com os moradores do subúrbio, afirmou que em Vaz Lobo existe uma única escola pública da Prefeitura. Com apenas 4 turmas de 20 alunos cada uma isto significa que uma média de apenas 10 por cento da população infantil em Vaz Lobo pode estudar. Devido ao reduzidíssimo

numero de matrículas as crianças em idade escolar ficam esperando dois a três anos por uma vaga.

Outra reivindicação dos moradores do subúrbio é a criação de um posto de policlínica e um parque de diversões para as crianças.

O TRANSPORTE

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limite. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os «marin fumeiros» da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de lotações para a Candelária, disseram os moradores à reportagem que não podem pagar diariamente a importância de 10 cruzeiros, pois é em quanto importa uma passagem de ida e volta nos

«micros». Seria necessário mais uma linha de ônibus para que pudessem viajar com mais segurança e conforto.

ESBURACADA A ESTRADA PRINCIPAL

As razões por que não surgem outras linhas de ônibus para Vaz Lobo são muito simples: a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados do ano passado foi enviado um programa de melhoramento na estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal.

Vaz Lobo sofre, cada dia que passa, transformações para

Instituto da Borracha Sintética

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool resolveu requisitar toda a água doce a ser produzida na safra de 1953-1954 pelos engenhos. O produto será utilizado para a transformação em álcool-anidro.

Decidiu ainda o IAA que a água doce requisitada e que não for utilizada para a desidratação será liberada. A requisição se efetivará à medida que forem baixadas pela Comissão do Instituto as ordens de requisição, conforme o desenvolvimento da produção.

Está, assim, transformado o Instituto no monopólio da cana-de-açúcar. Toda a produção de açúcar ficará em suas mãos. Mas, afinal, para que quer o IAA tanta cana-de-açúcar? Como a requisição determina, a aguardente será transformada em álcool-anidro. Aqui é então que entra a nova política do Instituto: fabricar borracha sintética. De fato, sendo o álcool sintético, o IAA quer ficar de posse de toda a produção, a fim

Tecelões de Três Rios Roubados pelos patrões

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente) — Mais de 80 operários da seção de fiação da única fábrica de tecidos existente no Município vizinho, de Três Rios, alguns com mais de 10 anos de serviços, estão sendo vítimas de cinico esbulho de seus direitos.

Sob a alegação de que os donos da fábrica não conseguem cambiais para a importação de matéria prima, alegação feita também pelo próprio fiscal do Ministério do Trabalho, estiveram vários meses sem trabalhar, recebendo quinquenalmente os seus salários. No dia 1.º de Janeiro p. p. receberam aviso prévio. Foram ao Fiscal do Ministério reclamar, e ouviram

dele a promessa de que agiria no sentido de que suas indenizações fossem pagas na forma da lei.

Passou-se o mês de Fevereiro e este princípio sem que os trabalhadores tenham recebido nem as indenizações que lhes são devidas e nem mesmo as quinquenais vencidas, que não lhes foram pagas.

Diante dessa situação estão se preparando para uma concentração, que se realizará as portas da fábrica, quando exigirão, com o apoio de seus companheiros das seções que permanecem trabalhando, o pagamento imediato de tudo quanto têm a receber.

OS ESPETACULOS * Cinema * Teatro

“Fidalgo da Califórnia”

E. A.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

É nos fétidos lamaçais da deturpação histórica que se benzeu mais esta inqualificável provocação de Hollywood, procurando com os seus lances hidrofóbos denegrir a todos os que lutam por sua independência pátria e contra o imperialismo lanque.

Não há mais necessidade de se perguntar o porquê desta coincidência: segunda semana de exibição de tão execrável difamação, sem mérito cinematográfico algum, quando se vota o infame Acórdão Militar numa Câmara onde asseclas dos trutes capitalistas vendem a tróico de tanta dinheiros o sangue dos seus concidadãos.

O canibalismo do enredo deste filme da «Columbia», sua ignóbil tentativa de identificar os patriotas, e particularmente os que não desejam submeter-se aos lanques, só pode encerrar um único propósito nestes dias de luta: defender os vende-pátrias, isto é, alertar os que acima da sua dignidade veneram o leproso bafejar de dólares. E a todo momento os diálogos desprezem de si pegajosa e nescerada justificativa à traição da nacionalidade, o ódio ao pélo... identificando-se em cada sequência à insidiosa garga de Wall Street.

Low Landers é quem dirigiu este fracasso cinematográfico, que de cinema propriamente dito só possui o celuloide, numa demonstração cabal do pápio que reina nos bastidores do Al Notos, quando já em desespero de causa se sentem incapazes de ocultar todo o ódio que distilam contra os povos que preferem a liberdade sem a sua anexação ao «colosso» super-hidrogenado, vomitando em gófadadas históricas as suas próprias contradições e tentando imputar aos homens livres a canga que arrastam sobre os ombros.

Assim, a própria falta de argumentos reais, a fragilidade da propaganda racista e imperialista ante os eventos históricos inculcáveis, levam aos defensores desta «civilização ocidental» ao abuso da paciência popular, desmanchando-se com toda a fealdade de suas intenções, em «argumentos» como o deste monstro-filme, isto prentenderia assustar aos patriotas, heróis que defendem o seu solo contra a exploração estrangeira e que saberão responder à altura a tão grosseira intimidação, mas não ousou colocar o povo ao lado da «fidalgaria» mexicana que «conquistou» a Califórnia... nos EE. UU. Também, pudera!!!...

PROGRAMAS PARA HOJE

ALFA — «Lágrimas de mulher»
AMERICA — «O conde de Monte Cristo», com Robert Donat e Elisha Landi
ART-PALACIO — «Arroz amargo», com Silvana Mangano e Vittorio Gassman
ASTORIA — «Bela e bandida», com Jane Russell e George Brent
AVENIDA — «Os covardes se rendem»
AZTECA — «A noiva da marinha», com Susana Freyre e Alberto Bello
BANDIEIRA — «Bombardeio com voos» e «Cidade sinistra»
BANDEIRANTES — «Meia noite no bairro chinês» e «Vozes da morte»
BOATARIO — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
B. DE FINA — «Aventura de uma alma»
CARIOCA — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
CENTENARIO — «A família do gênio»
COLISEU — «O conde de Monte Cristo», com Robert Donat e Elisha Landi
COLONIAL — «Bela e bandida», com Jane Russell e George Brent
EDISON — «O Segredo das vivas» e «Ladrão que rouba ladrão»
ERIANO — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
GRAJAU — «O rei do samba» e «Terríveis da fronteira»
IL LOBO — «Bela e bandida», com Jane Russell e George Brent
IDEAL — «O conde de Monte Cristo», com Robert Donat e Elisha Landi
IGUACU — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
IMPERIO — «Aventura de uma alma»
IPANEMA — «A noiva da marinha», com Susana Freyre e Alberto Bello
ITAJA — «Imperio dos malditos»
LUS — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
JOVIAL — «Floresta maldita» e «Estrelas em desfilas»
LEBLON — «Canção da primavera», com Delia Scala, Leonardo Cortese e Tamara Lees
S. CRISTOVÃO — «O rei do samba» e «Terríveis da fronteira»
S. JERONIMO — «A estrada do destino» e «Bela e bandida»
S. JOSE — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
S. LUIZ — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
S. PEDRO — «Bela e bandida»
S. VITÓRIA — «A noiva da marinha», com Susana Freyre e Alberto Bello
V. LOBO — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
VELO — «Sera perna»
V. ISABEL — «Homem com um milhão» e «A miséria de D. João»
VITÓRIA — «Canção da primavera»

PIRATA — «A grande perseguição» e «Três matrocos»
PLAZA — «Bela e bandida», com Jane Russell e George Brent
POLITEAMA — «Pálio de minadoras» e «Três matrocos»
PRESIDENTE — «Arroz amargo», com Silvana Mangano e Vittorio Gassman
PRIMOT — «Bela e bandida», com Jane Russell e George Brent
QUINTINO — «O casamento



«Canção da Primavera», com Delia Scala, Leonardo Cortese e Tamara Lees. É o filme italiano da semana, juntamente com a reprise de «Arroz Amargo».

moderno» e «Terrível armadilha»
REALENGO — «Mario Cristinas» e «Preconceito»
REX — «O Grande Caruso», com Mario Lanza
RIAN — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
RIDAN — «Folha de amor»
RITZ — «Bela e bandida», com Jane Russell e George Brent
RIVOLI — «Arroz amargo», com Silvana Mangano e Vittorio Gassman
Rosario — «O tambor de crioula» e «Bela e bandida»
ROXI — «O conde de Monte Cristo», com Robert Donat e Elisha Landi
S. ALAC — «O conde de Monte Cristo», com Robert Donat e Elisha Landi
S. CRISTOVÃO — «O rei do samba» e «Terríveis da fronteira»
S. JERONIMO — «A estrada do destino» e «Bela e bandida»
S. JOSE — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
S. LUIZ — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
S. PEDRO — «Bela e bandida»
S. VITÓRIA — «A noiva da marinha», com Susana Freyre e Alberto Bello
V. LOBO — «O filho de Ali Babá», com Tony Curtis e Piper Laurie
VELO — «Sera perna»
V. ISABEL — «Homem com um milhão» e «A miséria de D. João»
VITÓRIA — «Canção da primavera»

verão», com Delia Scala, Leonardo Cortese e Tamara Lees
LUIZ DO GOVERNADOR
JARDIM — «Floresta maldita» e «Estrelas em desfilas»
NITEROI
EDEN — «O homem com um milhão»
ICARAI — «Em nome do amor»
JACAREI — «Revista de uma noite» e «Nunca mais»
ODON — «Aventura de uma alma»
PAIOL — «Terra do norte»
PETROPOLIS
CHURCHILL — «O amor na rua» e «Paris»

PROGRAMA PARA HOJE

COPACABANA — «Mulher sem alma», com Gai. Os Artistas Unidos, com Laura Siqueira, Alencar, Acunã e Jaciel Filho — às 21.30 horas.
GLORIA — «Condição», com Silvana e Cyl Farney — às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — «Os grandes do Rio de Janeiro» e «A miséria de D. João» — às 21 horas.
REBOLTA — «A mão de Eulália», com Rosário Mayer — a partir de 8 de março.
SERRADOUR — «A miséria de D. João» e «A miséria de D. João» — a partir de 8 de março.

NOTAS

Milton da Moraes Emery

EVA TUDOR — Aproxima-se o dia em que teremos a querida estrela no palco do Teatro Serrador em «A Mito-nária», de Bernard Shaw. O público deve estar impaciente, le não só para rever Eva como para entrar em contato com o grande teatro da língua inglesa. Veremos a principal estrela da Empresa Serrador mostrar como se dá um golpe de «ju-ju-ju», não só em outras pessoas como nos mais originais para o teatro.

A direção está a cargo de Willy Keller e os cenários são de Eros Gonçalves.

JAIME COSTA, que nos deu uma grande interpretação em «A Morte do Calvo Valente» estará de volta, dentro de breve, ao Teatro Glória. Ainda não escolheu a peça de estréia, mas gostaríamos de aplaudir o grande astro numa outra grande criação.

RODOLFO MAYER estará, a partir do dia 6, no Teatro Regina, para repetir o sucesso que foi «As Mãos de Eurídice», de Pedro Bloch. Naturalmente Rodolfo Mayer terá suas cenas, como merece.

ARISTON parece que acerrou definitivamente com Silveira Sampaio. O simpático e jovem artista está atualmente no Teatro de Bolso em «Flagrantes do Rio, n. 2», do mesmo Silveira Sampaio.

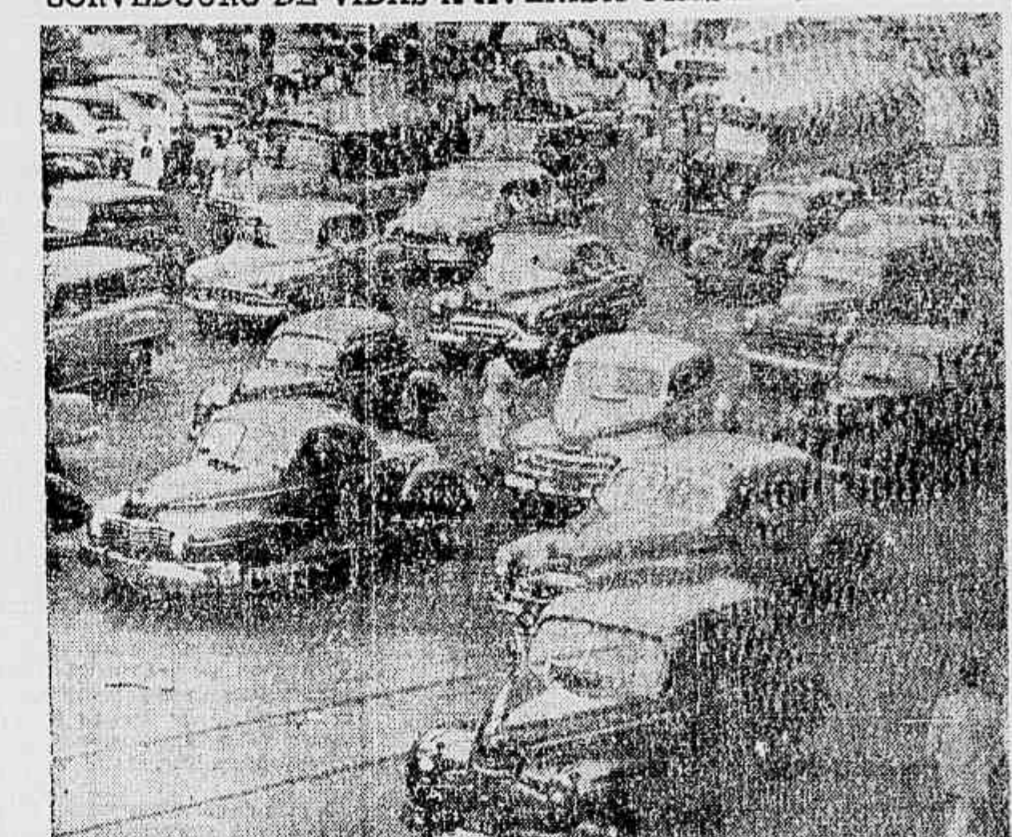
ALDA GARPIDO, que no ano passado marcou mais um tento com «Madame Sans Gêne», estará no dia 13 de março estruando «Donna Norma», de Pedro Bloch. Contará com Serrador, Santos, Milton Moraes, Claudio Hebe, Hilda Costa, Atha Berto, Geraldo Bambão e outros.

MARIO CORDEIRO viu, há dias, encenada no auditório do Serviço Nacional de Teatro, a sua peça para teatro infantil «A Menina Que Custava de Macaco». A direção esteve a cargo de Paulo Francis. A mesma peça de Mario Cordeiro será levada às escolas desta cidade.

CLAUDIANO FILHO e JURANDYR PIMENTEL estiveram no Rio para passarem o carnaval. Uma vez vencidos os três dias de folga, voltaram a capital paulista, onde novamente se irão entregar às lides teatrais.

Problemas do Trânsito

SORVEDOURO DE VIDAS A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS



No cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Praça da República o número de acidentes é cada vez maior. Os atropelamentos se sucedem naquele trecho da avenida, lado da Central, porque dificilmente pode o pedestre entender a complicada sinalização para bondes, ônibus e lotações que saem da praça Marechal Azevedo com destino a zona sul. Tais acidentes não se processariam se a Prefeitura mandasse construir o subterrâneo de proteção aos pedestres que, da Praça da República quisessem ir para a Estação D. Pedro II ou vice-versa. A verba para as obras já foi aprovada diversas vezes, há vários anos, porém, o dinheiro desaparece e a municipalidade não dá atenção ao problema. Aquele local tornou-se, por esse motivo, um verdadeiro sorvedouro de vidas e nas horas de grande movimento atravessar a avenida é preciso coragem e cabeça fria para não ser atropelado pelos «gostosos».

O PROGRESSO DA AGRICULTURA NA U.R.S.S.

Em todo o mundo repercutiu intensamente as palavras do Informe do G. Malenkov, pronunciadas na triuna do XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética:

«Em 1952 a produção global de cereais foi de 8 bilhões de «puds» e a colheita total do trigo, a cultura alimentícia mais importante, superou em 48% o nível de 1910. Assim o problema dos cereais, antes considerado o mais agudo e grave, foi solucionado com êxito para sempre».

Oito bilhões de «puds» foi a colheita mais importante já obtida em todos os anos da existência da União Soviética.

As cifras relativas à colheita de cereais na URSS são um golpe contundente nas teorias pseudo-científicas e anti-humanas do malthusianismo moderno que afirmam não ser possível a melhoria do rendimento da terra com o caracte

V. RUMIANTSEV

conservador das forças da natureza. Essas cifras mostram novamente a força inesgotável e a vitalidade do sistema kolossiano, o poderio da agricultura socialista, que aumenta sem cessar o seu rendimento e proporciona cada vez mais a produção mercantil.

A União Soviética obteve o primeiro lugar no mundo na produção de cereais, inclusive com a cultura de um produto tão importante como o trigo, havendo deixado para trás países tradicionalmente triticeiros, como os Estados Unidos, a Argentina e o Canadá.

Entretanto, agora quando o problema dos cereais foi resolvido definitivamente na URSS não é possível prosseguir comparando os resultados da agricultura unicamente pela quantidade de grãos produzidos. Com os avanços da produção de cereais foram conseguidos igualmente

grandes êxitos na produção de algodão, de beterraba, de oleaginosas e de outros cultivos. Basta assinalar, por exemplo, que no ano de 1951 a produção global de algodão em rama foi 46% maior do que antes da guerra e a produção de beterraba maior em 31%. Este ano todavia serão maiores as colheitas de outros importantíssimos produtos.

Nos anos do Poder Soviético tem mudado sensivelmente a estrutura da área de plantio. Este ano, em comparação com 1913, a área de plantio de todas as culturas agrícolas na URSS é 1,4 vezes maior, correspondendo a um aumento de 5% para os cereais; ao mesmo tempo a área ocupada com a produção de plantas industriais e da horticultura foram aumentadas mais de 2,4 vezes e a área da cultura forrageira cresceu em mais de 11 vezes. Do valor total da produção mercantil da lavoura mais de 40% corresponde atualmente a plantas industriais

NOTA INTERNACIONAL

Notícias do Irã e da Índia

Mais notícias para os imperialistas americanos chegam do sul da Ásia. Na Índia surgiram protestos contra o abastecimento, em Calcutá, de quatro destroeiros lanques chegados da Coreia. Interpelado no Parlamento por deputados oposicionistas, Nehru foi obrigado a desfazer manobras provocativas sobre o Tibet, afirmando que a Índia não podia aceitar nenhum tratado relativo àquela região, colocada sob soberania da China. Qualquer tratado relativo ao Tibet, disse Nehru, terá que ser feito com a China.

Mais sérios são os acontecimentos do Irã, onde está fora de dúvida que acabou de abortir uma conspiração de elementos fascistas e de outros setores da direita, alimentada pela embaixada americana em Teerã. A atitude enérgica dos oficiais, estudantes e outros elementos populares que têm à frente os comunistas, contrabalança a atitude vacilante do governo de Mossadegh. O povo, enfurecido, atacou dois jipes americanos, cujos ocupantes tiveram que se pôr em fuga, enquanto a embaixada americana, no dia seguinte, recomendou aos súditos dos Estados Unidos que evitassem andar na rua em vista das manifestações antianquis das populações que exigem a expulsão dos membros da missão militar dos Estados Unidos, que se encontram na capital do Irã.

Entre as personalidades "prezadas" como implicadas na tentativa de complô pró-imperialismo encontram-se um ex-ministro, um general, o chefe do serviço de espionagem do Exército e o redator-chefe de um jornal fascista, simpático, naturalmente, à política de transformação do Irã numa base de agressão à União Soviética. Também está preso um coronel, chefe da polícia interna do Parlamento, que Mossadegh, sob pressão popular, ameaça dissolver, como centro de conspiração de direita e filo-americana.

Esses acontecimentos registrados a um só tempo pela noticiária telegráfica de rotina demonstram que o sustento anticomunista nos países asiáticos não é liberado mas já atingido pela maré montante da luta nas esferas libertadoras, torna-se bastante forte, barra e marcha dos provocadores da guerra e demonstra sua incapacidade de alcançar êxitos decisivos no futuro.

Protesto Unanime Contra A Decisão do Processo De Oradour

TULLE, França, 2 (AFP) — O Conselho Municipal de Tulle, que se compõe de 14 conselheiros (três de direita, S.F.I.O., M.R.P., independentes, R.P.F., comunistas, decidiu, por unanimidade, em sinal de protesto contra a anistia de cri-

Faleceu o Ex-Campeão

BURBANK (California), 4 (AFP) — Morreu esta noite, com a idade de 77 anos, o antigo campeão mundial de boxe de todas as categorias, James Jeffries.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDEM-SE móveis de sala de jantar com 8 peças em perfeito estado. Rua do Conto, 486 — Fundos, PENHA.

STALIN ENFERMO

MOSCOU, 4 (I. P.) — É o seguinte o boletim sobre o estado de saúde do generalíssimo Stálin às 2 horas da madrugada de 4 de março de 1953:

«Na noite de 1 para 2 de março de 1953, o camarada Josef Vissarionovich Stálin sofreu um repentino derrame cerebral que afetou regiões vitais do cérebro, ocasionando paralisia da perna e braço direitos, com perda do conhecimento e afasia. A 2 e 3 de março aplicaram-se medidas clínicas necessárias para melhorar as funções alteradas da respiração e da circulação sanguínea, medidas que até agora não produziram mudanças essenciais no curso da enfermidade.

As duas horas da noite de 4 de março, o estado de saúde do camarada Stálin continua sendo grave. Observam-se consideráveis alterações na respiração. A frequência da respiração chega a 36 por minuto. O ritmo da respiração é irregular, com longas pausas periódicas. Observa-se aceleração do pulso com 120 pulsações por minuto. Completa arritmia. Pressão sanguínea máxima, 220, mínima, 120. Temperatura, 38,2.

Devido à alteração da respiração e da circulação sanguínea, observa-se insuficiência de oxigênio. Aumentou um pouco o grau de alteração das funções do cérebro. Foi aplicada uma série de medidas terapêuticas destinadas a restabelecer as funções vitais do organismo.

ASSINADOS: — TRETIAKOV, Ministro da Saúde da U. R. S. S.; KUPERIN, médico-chefe do Serviço Sanitário do Kremlin; LUKITSKY, terapeuta principal do Ministério da Saúde da U. R. S. S.; KUPCHENKO, membro efetivo da Academia de Ciências Médicas da U. R. S. S.; MIASHKOV, membro efetivo da Academia de Ciências Médicas da U. R. S. S.; PROFESSOR ZARIEV, da Academia de Ciências Médicas da U. R. S. S.; DR. GLASNOV, KATOV, IVANOV, NESMANOV.

COMUNICADO DA MANHÃ DE ONTEM

PARIS, 4 (AFP) — A Rádio de Moscou transmitiu, esta manhã, um comunicado sobre a enfermidade do Generalíssimo Stálin dizendo:

«Boletim de Saúde do camarada Jo. — Generalíssimo Stálin: «Na noite de 2 de março, o camarada Stálin, quando estava no seu apartamento de Moscou, foi atacado de uma hemorragia cerebral atingindo as regiões vitais do cérebro. O camarada Stálin perdeu a consciência. O braço direito e a perna direita ficaram paralisados. O uso da palavra foi perdido. Graves distúrbios cardíacos e respiratórios sobrevieram. As mais altas autoridades médicas foram designadas para o

tratamento do camarada Stálin. (A comunicação esboça os nomes dos médicos). O tratamento se está fazendo sob a direção do Ministro da Saúde da URSS, Tretjakov, e do chefe do Serviço de Saúde do Kremlin, Kuperin. O tratamento do camarada Stálin prossegue sob a vigilância constante do Comitê Central do Partido Comunista da U. R. S. S. e do Governo Soviético.

Em razão da gravidade do estado do camarada Stálin, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Governo da URSS acham indispensável publicar, a partir de hoje, boletins médicos sobre o estado de saúde do camarada Josef Vissarionovich Stálin.

O SEGUNDO BOLETIM MEDICO

«A 4 de Março às 2 horas da madrugada, o estado de saúde do camarada Josef Vissarionovich — declarou outro boletim, ainda irradiado — continuava a

O POVO CONFIÁ

MOSCOU, 4 (AFP) — A população soviética, no Metrô, nos ônibus, ao voltar do trabalho, lê as notícias sobre a enfermidade de Stálin, sem comentários.

A multidão está triste. As faces estão ensombreadas. Sente-se que cada qual deseja o pronto restabelecimento de Stálin. A bandeira vermelha flutua, como todos os dias, sobre o Kremlin. O povo demonstra sua confiança no Comitê Central do Partido Comunista, para levar a bom termo a direção do trabalho governamental, como no passado.

«O Partido continua. Podemos ter inteira confiança nele». Nos grandes restaurantes, a atmosfera é pesada. Nos teatros, cheios como de costume, o público parece encostado nos corredores. As estações de rádio transmitem em surdina, e as famílias esperam com impaciência a difusão do próximo boletim médico.

No mausoléu de Lenin, aberto hoje, uma grande multidão veio posar-se e recolhimento, para marcar abertamente sua devoção à política do Partido.

«A felicidade do homem, luta contra a morte. O coração generoso, que sempre aspira para a humanidade o que há de mais belo e radioso está em perigo. E, apesar da certeza que todas temos de que a obra de Stálin é imortal, de que os homens soviéticos, os milhares de estadistas por ele formados em todo o mundo e a classe operária marcharão para a frente, em qualquer circunstância com a sua invencível bandeira, e não poderão ser derrotados, — todos os homens que amamos a paz e o progresso, sofremos neste momento. Sabemos que a enfermidade que obrigará o Comandante em Chefe dos Povos a se afastar, temporariamente do seu posto, é um doloroso acontecimento que atingirá também a classe operária e todo o povo brasileiro. O que a todos nos conforta é a esperança de que, erodido pelo devotado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra grandiosa já realizada por Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento do dar, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais fortemente unidos em torno da grande bandeira stalinista da luta pela paz, a independência dos povos e a libertação da classe operária.

ser grave. Perturbações respiratórias importantes são observadas. Velocidade da respiração: 36 respirações por minuto; ritmo da respiração desigual, com pausas prolongadas; pulso 120 por minuto; arritmia completa; pressão arterial máxima 220, mínima 120; temperatura 38 graus e dois décimos.

Em consequência das perturbações respiratórias e circulatórias, uma falta de oxigênio foi constatada. O grau de ruptura das funções cerebrais sensivelmente aumentou. Atualmente, medidas terapêuticas são aplicadas, a fim de restabelecer as funções indispensáveis à vida do organismo.

"Atinge Dolorosamente a Classe Operária e o Povo Francês"

Mensagem do P. C. da França — Edição especial de "L'Humanité"

PARIS, 4 (AFP) — «L'Humanité» órgão central do Partido Comunista francês publicou esta noite uma edição especial de duas páginas dedicadas à moléstia do generalíssimo Stálin.

Sob o título «A rádio de Moscou anuncia uma grande desgraça que atinge os povos do mundo inteiro: o camarada Stálin está gravemente enfermo», o jornal publica telegramas de diferentes agências concernentes aos boletins de saúde.

Em primeira página, ao lado de uma fotografia do generalíssimo Stálin, em grandes caracteres, vê-se uma mensagem do Comitê Central do Partido Comunista Francês, assinada por Jacques Duclos, pelo Comitê Central, dirigida ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Essa mensagem declara: «A notícia da doença do camarada Stálin atinge dolorosamente, além do nosso Partido, a classe ope-

NA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 4 (AFP) — O presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas expressou a delegação soviética seu pesar, ao saber da grave enfermidade do chefe do governo soviético.

rária e o povo francês. Formulamos os mais ardentes votos para que se restabeleça o guia genial dos trabalhadores do mundo, o arquiteto do comunismo, o mais seguro defensor da paz e do homem. Nestas horas dolorosas, expressamos ao glorioso Partido de Stálin e ao povo soviético nossa fraternal e indefectível solidariedade.

Na segunda página põe em relevo mensagens de trabalhadores, telegramas de diferentes organizações, entre as quais a C.G.T., ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos bem como diferentes telegramas a respeito da emoção provocada no mundo inteiro por esta notícia.

Declarou o embaixador: «A notícia que recebi esta manhã me transtornou literalmente visto como, na entrevista que me concedera no dia 8 de fevereiro, o generalíssimo Stálin dava a impressão de ser um homem em posse de todas as suas faculdades físicas e intelectuais. Ele próprio me demonstrou o desejo de estreitar as relações comerciais da União Soviética com a Argentina e estudamos juntos as grandes linhas das possibilidades de desenvolvimento dessas relações. Falou-me o generalíssimo Stálin sem tratar especialmente de questões de política internacional, do seu amor à paz e do seu desejo de fazer tudo o que estivesse no seu alcance para a manutenção da paz. «Repito, concluiu o embaixador Bravo, que no transcurso do nosso encontro durante 45 minutos, assistido pelo ministro do Exterior, Vichinski, quase como espectador, por seu lado, a conversação conduziu-se pacatamente por caminhos pessoais. O chefe do Estado Soviético me confirmou a opinião que havia a seu respeito, isto é, que estava em plena posse de todos os seus recursos físicos e intelectuais. Acompanhado com a mais extrema atenção o desenvolvimento da moléstia do generalíssimo Stálin, e naturalmente mantendo o meu governo a par da evolução da moléstia».

Deputado Euzébio Rocha

Grande Reforço à Luta Contra o Acôrdo

Mais dois deputados federais, os srs. Campos Vergal e Euzébio Rocha, ambos da bancada paulista, o primeiro do PSP e o último do PTB, manifestaram a nossa reportagem seu inteiro apoio à Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, a realizar-se nos próximos dias 14, 15 e 16, nesta capital.

O sr. Campos Vergal declarou, inicialmente, considerar o referido tratado como uma grave ameaça à paz. Daí fazer estas observações preliminares:

Sempre participante de todos os movimentos que objetivam a manutenção da paz, a luta pela paz é a convicção de que estamos preparando o mundo para o 3º milênio, herança de nova era, nova civilização, do homem novo. É a luta para que fiquem sepultadas no passado todas as páginas negras, manchadas de sangue, que têm envergonhado a história.

A luta generosa pela paz é o maior ideal que pode iluminar a humanidade.

AFRONTA A NOSSA SODERANIA

Por tudo isso — concluiu — é que considero uma iniciativa das mais louváveis a patriótica campanha contra o Acôrdo Militar, que é, sem dúvida, um instrumento de guerra, e além do mais uma verdadeira afronta à nossa soberania, através de suas cláusulas entreguistas. Só posso, pois, aplaudir a realização do conclave marcado para ainda este mês, no Rio. Ele servirá, certamente, para reforçar a luta pela rejeição do odioso pacto.

MOBILIZAÇÃO DA OPINIAO PUBLICA

O deputado Euzébio Rocha afirmou:

O Acôrdo Militar é um oprobrio para a nação. Assim pensando, só me cabe dar inteira solidariedade a essa assembleia contra a sua ratificação, procurando entender que, nesta hora, a mobilização da opinião pública é o instrumento mais eficiente da defesa nacional.

OS CONGRESSOS ESTADUAIS

Telegramas enviados pelos nossos correspondentes no interior dão conta do entusiasmo que vem cercando os preparativos da Convenção Nacional de repulsa à homologação da ratificação, procurando entender que, nesta hora, a mobilização da opinião pública é o instrumento mais eficiente da defesa nacional.

Entre muitos outros, cuja instalação não está ainda marcada, serão realizados os seguintes Congressos Estaduais, como base de apoio à grande concentração patriótica.

Mensagem De Churchill

LONDRES, 4 (AFP) — O Primeiro Ministro Churchill enviou uma mensagem à embaixada da URSS, lamentando a enfermidade do marechal Stálin e pedindo que seja mantido ao corrente do estado de saúde do chefe do governo soviético.

Declarações Do Embaixador Argentino

MOSCOU, 4 (A.F.P.) Um redator da France Presse conseguiu falar esta manhã com o sr. Leopoldo Bravo, embaixador da Argentina na União Soviética, um dos últimos diplomatas que conferenciaram com o generalíssimo Stálin.

Declarou o embaixador: «A notícia que recebi esta manhã me transtornou literalmente visto como, na entrevista que me concedera no dia 8 de fevereiro, o generalíssimo Stálin dava a impressão de ser um homem em posse de todas as suas faculdades físicas e intelectuais. Ele próprio me demonstrou o desejo de estreitar as relações comerciais da União Soviética com a Argentina e estudamos juntos as grandes linhas das possibilidades de desenvolvimento dessas relações. Falou-me o generalíssimo Stálin sem tratar especialmente de questões de política internacional, do seu amor à paz e do seu desejo de fazer tudo o que estivesse no seu alcance para a manutenção da paz. «Repito, concluiu o embaixador Bravo, que no transcurso do nosso encontro durante 45 minutos, assistido pelo ministro do Exterior, Vichinski, quase como espectador, por seu lado, a conversação conduziu-se pacatamente por caminhos pessoais. O chefe do Estado Soviético me confirmou a opinião que havia a seu respeito, isto é, que estava em plena posse de todos os seus recursos físicos e intelectuais. Acompanhado com a mais extrema atenção o desenvolvimento da moléstia do generalíssimo Stálin, e naturalmente mantendo o meu governo a par da evolução da moléstia».



Deputado Euzébio Rocha

Denuncia Vishinski o Plano lanque de Ampliar a Guerra

OS PONTOS FUNDAMENTAIS DO DISCURSO DO DELEGADO SOVIÉTICO, EM AMPLO RESUMO — DESMASCARADAS AS CALÚNIAS DO REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO CABOT LODGE — CESSAÇÃO IMEDIATA DAS OPERAÇÕES DE TERRA, MAR E AR NA COREIA — A PROPOSTA SOVIÉTICA É O CAMINHO QUE PODE E DEVE CONDUZIR À CONCLUSÃO DO ARMISTÍCIO

NOVA YORK, 4 (IP) — O Comitê Político da Assembleia Geral da ONU retomou a discussão do problema coreano. André Vichinski, chefe da delegação soviética, fez uso da palavra na reunião da manhã do dia 2. Vichinski fez uma análise da intervenção do representante dos Estados Unidos, Lodge, no Comitê Político em 25 de fevereiro. Vichinski demonstrou que Lodge por meio de alusões ao amor à paz do povo norte-americano tentou culpar os fatos da orientação agressiva da política externa dos Estados Unidos. O amor à paz do povo norte-americano está fora de dúvida. Não se trata do povo norte-americano, em nome dos quais Lodge falou. Continuando, Vichinski afirmou abertamente a verdade sobre a atual situação internacional dos Estados Unidos, inclusive a guerra na Coreia. Lodge não disse uma palavra sequer no sentido de que os Estados Unidos pretendem empujar de futuro sobre o problema coreano. Não se limitando à continuação da guerra na Coreia, o governo norte-americano, acentuou Vichinski, empreende uma série de medidas destinadas à realização do plano que visa a ampliação da guerra no Extremo Oriente.

Apesar de que graças à posição pacífica do lado coreano-chinês foi conseguido acordo em Pan Mun Jon em quase todos os pontos, do problema, sobre o armistício na Coreia, os representantes norte-americanos fizeram malograr a conclusão de semelhante acordo. Ao mesmo tempo o governo norte-americano intensificou os bombardeios aéreos na Coreia e as incursões da aviação militar no espaço aéreo da China, Taitung, metralhando e assassinando cidadãos civis. A ordem do presidente dos Estados Unidos, Eisenhower, à Sétima Frota Naval norte-americana para sair do estreito de Tai Wan (Formosa) para deixar movimento livre aos bandidos de Chiang Kai Shek, tem como objetivo ampliar a guerra no Extremo Oriente. A organização do chamado Exército Europeu pelos Estados Unidos demonstra a agressividade da política norte-americana, a aspiração dos círculos governantes de fazerem ressurgir o exército hitlerista e utilizá-lo na guerra contra os povos amantes da paz.

Todos esses fatos, disse Vichinski, desmentem completamente os discursos hipócritas e falsos de Lodge sobre o pretenso amor à paz dos círculos governantes dos Estados Unidos. Todos estes fatos provam irrefutavelmente que, pelo contrário, esses círculos tentam continuar com a mesma obstinação sua política agressiva na Coreia, ampliar esta guerra, preparar e desencadear uma nova guerra mundial.

DE QUEM PARTIU A AGRESSÃO

Vichinski desmascarou a calúnia de Lodge sobre a imaginária agressão da Coreia do Norte. Os numerosos fatos provam que os promotores da guerra na Coreia foram o governo fantoche da Coreia do Sul, encaixado pelo agente norte-americano Sigmund Ri e o governo dos Estados Unidos que ocorreu em ajuda de Sigmund Ri quando atacou a sua tentativa aventureira de se apoderar da Coreia do Norte. Vichinski citou uma

Estado Unidos no desencadear da guerra na Coreia. Tais são os fatos que revelam a verdadeira fisionomia dos imperialistas norte-americanos que aspiram a guerra e não a paz.

Vichinski criticou depois a ilegal resolução aprovada em 3 de dezembro de 1952 pela Assembleia Geral da ONU sobre o problema coreano. Com essa resolução, os círculos governantes dos Estados Unidos tentam acobertar seus planos e objetivos agressivos com a recusa de cessar fogo na guerra na Coreia. Sua intenção, é prosseguir obstinadamente essa guerra selvagem.

Tal resolução, como indicou o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China num telegrama de resposta ao Presidente da Assembleia Geral da ONU, baseada inteiramente no princípio da retenção forçada dos prisioneiros de guerra e não no princípio da convenção de Genebra. Face a esta situação intolerável, o governo da República Popular da China apela o princípio em virtude do qual a libertação ou a repatriação deve ser realizada por ambos os lados em relação a todos os prisioneiros de guerra, logo que o armistício entre em vigor. A resposta do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Popular da Coreia contém idéias idênticas propostas, que são justas. Estas propostas, acentuou Vichinski, correspondem inteiramente aos anseios do povo coreano e de toda a humanidade amante da paz. A aprovação destas propostas poderia servir de base sólida e efetiva para a solução pacífica do problema coreano.

OS OBJETIVOS AMERICANOS

Os governos da República Democrática Popular da Coreia e da República Popular da China apela para imediatamente a proposta apresentada pela URSS na primeira sessão da 7ª sessão da Assembleia G. J. da ONU relativa à solução pacífica do problema coreano. Os Estados Unidos e seus partidários rejeitaram as propostas soviéticas. Manifestaram-se contra a proposta da URSS para a imediata cessação da guerra

na Coreia. Sucede que os Estados Unidos não querem pôr termo ao derramamento de sangue na Coreia. Estão interessados na continuação da guerra que proporciona lucros fabulosos aos multinacionais norte-americanos, que não se preocupam com a morte de centenas de milhares de pessoas, que não se preocupam com a torrente de sangue humano.

Os Estados Unidos, salientou Vichinski, como os fatos demonstram, estão decididamente interessados em que continue o atual impasse na Coreia. Este impasse ajuda a manter a atual situação de guerra à tensão (favorável à causa belicista) que os círculos governantes dos Estados Unidos interessa. A tarefa principal dos que se empenham nessa situação tem continuado na administração de Eisenhower, e reduz-se a elaborar novas medidas no plano da ampliação da guerra coreana e preparar uma nova guerra mundial. No Extremo Oriente os círculos governantes dos Estados Unidos visam utilizar soldados asiáticos como carne de canhão. Os círculos governantes dos Estados Unidos realizam o princípio de asiáticos contra asiáticos.

PLANOS DE PAZ-ANQUES

Nestas condições, de que intencões pacíficas ou programa de paz da política externa do novo governo norte-americano se pode falar? Está claro que nestas condições não se pode falar de quaisquer planos de paz. Esta é a realidade. Quanto mais se ampliam nos Estados Unidos programas e medidas militares, quanto mais febril é a atividade para a organização de blocos agressivos, mais se obstinam os representantes dos Estados Unidos na ONU para mascarar os verdadeiros objetivos dos planos agressivos, alardeando seu amor à paz. Atacando os países verdadeiramente amantes da paz, tentam lançar sobre estes países a responsabilidade da ameaça cada vez mais crescente à paz e à segurança dos povos.

Ao declarar que a URSS vende armamentos à China, disse Vichinski, Lodge tenta armar uma porta aberta, colocando-se numa situação ridícula. Ora, a URSS jamais

ocultou que tem vendido e venderá armamentos à China, que é sua aliada. Como se sabe a China e a URSS, em 1945, concluíram um tratado de amizade e aliança. Em 1950 esta aliança foi reafirmada com o novo tratado concluído com o novo governo da China. A URSS e a República Popular da China concluíram um tratado de amizade, aliança e auxílio mútuo. De acordo com este tratado, a URSS tem vendido e venderá armamentos à China. Por sua vez a China vende à URSS todo gênero de matérias-primas, inclusive matérias-primas estratégicas. No que se refere à Coreia, a URSS não tem com ela nenhum tratado de amizade ou auxílio mútuo a por isso a URSS não está obrigada a vender armamentos e não vende armamentos à Coreia, sem contar os excedentes de armamentos soviéticos que a URSS vendeu à Coreia em 1949, quando as tropas soviéticas saíram da Coreia.

Concluindo seu discurso Vichinski acentuou que a URSS prosseguirá de futuro a defender as propostas formuladas na resolução soviética de 2 de dezembro de 1952, apresentadas na primeira sessão da 7ª Sessão da Assembleia Geral da ONU. Nesta resolução a URSS recomendou as partes beligerantes na Coreia a porem termo imediatamente às operações militares em terra, mar e ar. A delegação soviética propôs levar à prática esta resolução na base de acordo de armistício já conseguido entre as partes beligerantes. A URSS também propôs formar uma comissão para a solução pacífica do problema coreano, com a participação direta das partes interessadas e de outros Estados, inclusive países que não tenham participado na guerra na Coreia. A delegação soviética propôs formar uma comissão composta de representantes dos EE. UU., Inglaterra, França, URSS, República Democrática da China, Índia, Birmânia, Suíça, Tchecoslováquia, República Democrática Popular da Coreia e Coreia do Sul. A União Soviética propôs encarregar esta comissão de tomar medidas imediatas para a solução do problema coreano, visando a unificação da Coreia, realizada pelos próprios coreanos, sob a observância da comissão indicada e tomar medidas para a libertação e repatriação dos prisioneiros de guerra por ambas as partes.

RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Todo mundo sabe, continuou Vichinski, que os Estados Unidos são os responsáveis pela continuação da guerra na Coreia. Sabemos que precisamente por iniciativa da U. R. S. S. foram iniciadas conversações de armistício na Coreia e que os Estados Unidos interromperam essas conversações. Os Estados Unidos e seus aliados rejeitaram as propostas apresentadas pela U. R. S. S. ao Conselho de Segurança em agosto de 1950 para cessar as operações militares na Coreia e simultaneamente retirar as tropas estrangeiras que se encontram na Coreia. Os EE. UU. e seus aliados também rejeitaram em outubro de 1950 a proposta apresentada. Pela URSS, Ucrânia, Bielo-rússia, Polónia e Tchecoslováquia, na Quinta Sessão da Assembleia Geral da ONU, a URSS recomendava às partes beligerantes da Coreia cessarem imediatamente as operações militares. Os Estados Unidos e seus aliados votaram igualmente na Sétima Sessão da Assembleia Geral da ONU, em 1951, contra a proposta da URSS para que os países participantes das operações militares na Coreia cessassem imediatamente as operações militares e con-

tinuassem a lutar. A URSS jamais ocultou que tem vendido e venderá armamentos à China, que é sua aliada. Como se sabe a China e a URSS, em 1945, concluíram um tratado de amizade e aliança. Em 1950 esta aliança foi reafirmada com o novo tratado concluído com o novo governo da China. A URSS e a República Popular da China concluíram um tratado de amizade, aliança e auxílio mútuo. De acordo com este tratado, a URSS tem vendido e venderá armamentos à China. Por sua vez a China vende à URSS todo gênero de matérias-primas, inclusive matérias-primas estratégicas. No que se refere à Coreia, a URSS não tem com ela nenhum tratado de amizade ou auxílio mútuo a por isso a URSS não está obrigada a vender armamentos e não vende armamentos à Coreia, sem contar os excedentes de armamentos soviéticos que a URSS vendeu à Coreia em 1949, quando as tropas soviéticas saíram da Coreia.

RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Todo mundo sabe, continuou Vichinski, que os Estados Unidos são os responsáveis pela continuação da guerra na Coreia. Sabemos que precisamente por iniciativa da U. R. S. S. foram iniciadas conversações de armistício na Coreia e que os Estados Unidos interromperam essas conversações. Os Estados Unidos e seus aliados rejeitaram as propostas apresentadas pela U. R. S. S. ao Conselho de Segurança em agosto de 1950 para cessar as operações militares na Coreia e simultaneamente retirar as tropas estrangeiras que se encontram na Coreia. Os EE. UU. e seus aliados também rejeitaram em outubro de 1950 a proposta apresentada. Pela URSS, Ucrânia, Bielo-rússia, Polónia e Tchecoslováquia, na Quinta Sessão da Assembleia Geral da ONU, a URSS recomendava às partes beligerantes da Coreia cessarem imediatamente as operações militares. Os Estados Unidos e seus aliados votaram igualmente na Sétima Sessão da Assembleia Geral da ONU, em 1951, contra a proposta da URSS para que os países participantes das operações militares na Coreia cessassem imediatamente as operações militares e con-

"Lutaremos Por um Salário Mínimo de 2.500 Cruzeiros"

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás elegeram em assembleia geral seus delegados à Comissão de Salário Mínimo, havendo comparecido 215 associados, número bastante elevado em relação às assembleias anteriores.

Concorreram duas chapas, uma delas apoiada pela Comissão de Estudos e Apoio às Reivindicações, e que saiu vencedora com 137 votos contra 77 dados à chapa derrotada. São os seguintes os membros da chapa eleita: José Mocco, José da Silva Moura, Vicente Vieira dos Santos, José Maurício, Euzébio José dos Santos e Eládio do Nascimento.

FALAM A "IMPRENSA POPULAR" OS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA E PRODUÇÃO DO GÁS NA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO — APOIO IRRESTITO AO CONGRESSO DA C.T.A.L.

Falando à nossa reportagem ali presente, assim se expressaram os candidatos vencedores:

MINIMO DE 2.500 CRUZEIROS

Lutamos por um salário mínimo de 2.500 cruzeiros, bem como por uma escala móvel de salários que venha fazer frente ao alto custo de vida. Além disso, esta escala móvel será um dos pontos debatidos no Congresso da CTAL, concluiu ao qual hipotecamos nosso inteiro apoio. A conquista desta reivindicação trará para todos nós uma vida menos miserável e nada seria mais natural que por ela lutássemos.

O trabalhador José Mocco referiu-se a seguir ao grande comprometimento à assembleia, o que vem demonstrar que os trabalhadores já vêm sentindo a necessidade de procurar o Sindicato para as lutas reivindicatórias que trarão mais pão e conforto para suas famílias.

Proseguindo, fez em nome da chapa um apelo aos companheiros:

«Concitemos os trabalhadores a ingressar no Sindicato, pois daí sairá o roteiro para nossas lutas. Louvamos a maneira democrática como foi processada a eleição, e agradecemos aos companheiros pela confiança que nos depositaram.

Finalizando, acrescentou: — A comissão eleita acha de justiça que o ministro do Trabalho convoque um de seus membros para a Comissão de Salário Mínimo, pois nosso setor é um dos maiores do Distrito Federal.

VITÓRIA DA UNIDADE

Paulo Cesar Henrique um dos líderes da corporação fez as seguintes declarações à reportagem:

— A vitória da chapa encabeçada por José Mocco e apoiada pela Comissão de Estudos e Apoio às Reivindicações, demonstra a estrutura da base da Chapa Unidade que concorreu às últimas eleições, veio demonstrar que está havendo no Sindicato um reforçamento em

torno da Comissão de Estudos, da qual poderão fazer parte os trabalhadores das quatro categorias das atividades eletricistas.

Proseguindo em suas declarações, Paulo Cesar acrescentou:

— O resultado consagrado na assembleia do dia 3 veio a

também demonstrar que, apesar das outras três correntes haver formado uma chapa, saiu vencedora a de José Mocco, que foi organizada em função das condições feitas nos locais de trabalho.

E finalizou:

— Essa unidade conseguida nos locais de trabalho deve ser reforçada mais ainda para que possamos lutar por nossas reivindicações mais imediatas, quais sejam o Salário-família e a Taxa-insalubridade.

Empenha-se a F. S. M. na Luta Pela Paz

Vienna, 4 (I.P.). — Continua seus trabalhos a sessão da Comissão Executiva da Federação Sindical Mundial. O representante da União dos Sindicatos da Alemanha declarou, em sua intervenção: «O movimento dos partidários da paz é inseparável da luta popular contra a remilitarização da Alemanha Ocidental, contra os tratados militares de Bonn e de Paris.

O representante da Federação Sindical da China declarou: «O povo chinês pronuncia-se energicamente pela imediata cessação da guerra na Coreia e contra a extensão da guerra no Extremo Oriente.»

O representante dos sindicatos soviéticos, Kuznetsov, afirmou em seu discurso que as resoluções do Congresso dos novos abrigam novas e amplas perspectivas para a intensificação e unificação das forças que se manifestam atualmente pela paz.

O representante da Federação Sindical da China declarou: «O povo chinês pronuncia-se energicamente pela imediata cessação da guerra na Coreia e contra a extensão da guerra no Extremo Oriente.»

Fome e Miséria Entre Os Operários da Drago

Sentado do chão "almoçava" feijão e arroz — Muitas vezes fica sem comer — O filho com 11 anos não pode estudar por falta de dinheiro — Querem os trabalhadores uma diretoria eleita no Sindicato e imediato aumento de salário — Apoiam o Congresso da CTAL

Ontem à hora do almoço, enquanto seus companheiros tinham ido a um botiquim próximo e outros ainda não haviam saído, um operário da Sofia Drago sentou no chão, em frente à fábrica, comia. Estava magro e cansado, de linha a marmita meio escondida num embrulho de jornal.

Aproximamo-nos, pagamos conversas. Seu almoço era apenas feijão e arroz. Como era coisa que ele já não podia mais comer, muitas vezes nada tem para comer. «Nesses dias, engano o estômago com bananas», explica.

Dr. DRAMA

Não havia dúvida, a vida desse operário era um drama. Isto pensamos e ele confirmou. Ganha 40 cruzeiros diários; tem mulher e cinco filhos, em vênia de seis; paga de aluguel 120 cruzeiros; mora em São João do Mirim e na viagem vai de trem.

A uma nossa pergunta, o operário para de comer e diz encabulado:

— A fome que eu posso no trabalho, passa minha família também em casa. Há dias que ficamos sem comer. É uma miséria, que nem é bom falar. Qualquer coisa que passe de 6 cruzeiros não posso fazer.

Banha, onde eu moro, está a 30 cruzeiros o quilo. Não posso comprar.

DRAMA

Dois exemplos

Deixamos o marceneiro falar. Sua indignação salta em cada palavra.

— Outro dia minha mulher morreu e eu tive necessidade de 50 cruzeiros para comprar remédios. Onde lá conseguir? Não pedi aos patrões. Recorri aos companheiros que me emprestaram o dinheiro. Vim de casa aqui, empenhei o remédio voltei em casa e não deixei o dinheiro de novo para o trabalho. Cheguei atrasado. Desconfio que me desconfiarão o reposto remunerado, mas aí, vou reclamar.

De novo uma pergunta, e o operário acrescenta categoricamente:

— Que estudo, que nada. Não tenho dinheiro para pagar meus filhos no colégio. O mais velho está com 11 anos e tem explicação com o meio, quando tem tempo.

SITUAÇÃO GERAL

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

DRAMA

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sem esbulho, os dois são ditos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis, são sonhados pelos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pó de serragem, com misérias ou outra qualquer porcaria; lustradores, lidam com varizes e nelas, sem repouso, em uma taxa de insalubridade ou de leite lário; almocem nos botiquins ou sentados no chão, como o caso citado, por achar o refeitório da fábrica quente; bebem água morna, com borra de café e água morna, e devido à ausência de água quente, a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

Vida Sindical

Diversos Sindicatos vêm realizando assembleias para escolha de representantes e suplentes na Comissão de Salário Mínimo. O Sindicato dos Médicos elegeu os seguintes associados: Abelardo Marinho, Joaquim de Almeida, e o Dr. Freitas de Sousa, João de Albuquerque José Julio Ferrer, Sousa, Francisco Alarico e Aldeide Loretto. No Sindicato do Comércio Armazenador foram eleitos Manoel Carneiro, Osvaldo dos Santos, Walter de Sousa Bragança, José Ramos Segurado, João Calisto dos Anjos e Alvaro Carneiro de Sousa. O Sindicato dos Trabalhadores do Fumo escolheu os seguintes associados: Aldo Silva, Carmindo Paulino da Costa, Luiz Fernandes Berto, Jaime Gonçalves de Brito, José Bernardino Monteiro Coelho e Silvio Vieira Goulart.

EMPREGADOS DA TELEFONICA

O atual presidente do Sindicato dos Empregados em Engenharia, Sr. Odeir Land, publicou edital abrindo prazo até o dia 13 próximo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão na entidade no dia 16 próximo para preenchimento das funções de delegados da corporação na Comissão de Salário Mínimo.

GRAFICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas convocou seus associados para uma assembleia que fará realizar no próximo dia 7 do corrente, para escolha de seus três delegados ao Congresso de Previdência Social.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS

O presidente do Sindicato dos Operadores Cinematográficos, sr. Benevaldo Pereira Villa Real, convocou todos os associados da entidade a comparecerem no próximo dia 6, sexta-feira, à sede sindical, onde se realizará uma assembleia de grande importância, sendo os seguintes os pontos constantes na Ordem do Dia:

1.º) Reajustamento dos Salários da categoria profissional e 2.º) Autorização à diretoria para instauração de Dissídio Coletivo, se necessário.

SAPATEIROS

Se realizará no dia 10 do corrente às 19 horas, uma assembleia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Pés de Resguardo no Rio de Janeiro, para tratar dos seguintes assuntos:

1) Prestação de contas do Exercício de 1952.

2) Leitura do Parecer do Conselho Fiscal.

COMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante convocou todos os associados para uma assembleia que fará realizar hoje, dia 5, em sua sede sindical, para eleição de seus representantes na Comissão de Salário Mínimo.

OPERARIOS NAVAIS

No dia 8 de abril próximo os associados do Sindicato dos Operários Navais escolherão os novos dirigentes da entidade. Concorrerão três chapas encabeçadas pelos associados: Benício José de Sousa, Luis Honório da Silva, e Osvaldo Garcez de Araújo. Para o Conselho de Representação junto à Federação Nacional dos Marítimos, concorrerão quatro chapas.

DENTRO DAS FABRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR, A Rua Gustavo Lacerda, 19, SEÇÃO DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS

Do ferroviário Luiz F. da Silva da Central do Brasil: «A readmissão dos diaristas demitidos tempos atrás nesta ferrovia por reclamarem fome de emergência foi, sem dúvida, uma vitória nossa. Se alguns companheiros, como tenho observado, não compreendem assim é porque ainda não sentiram a dependência que existe entre os trabalhadores de diferentes ou da mesma empresa. Ora, não foram poucos os protestos contra a arbitrariedade da Central como poucos não foram também os efeitos que se fizeram sentir entre outros trabalhadores. Fomos alvos de simpatia geral e alguns jornais tomaram partido ao nosso lado. Acho que foi isto que fez a diretoria da Central recuar. Mal vista pelo povo e pelos trabalhadores, como está, era motivo de verdadeira antipatia, manter a odiosa medida contra nossos companheiros demitidos.

QUE VENHA A CONVENÇÃO

Do garçom P. «Fiquei entusiasmado com a Convenção Nacional dos Hoteleiros não propagada ultimamente. Estou agora, surpreso em não mais ouvir falar dela. Em que ficou sua realização? Por mim, acho ser de grande importância, principalmente quando lutamos contra a ameaça do 30/342! Apelo aos diretores do Sindicato para que continuem lutando pela nossa Convenção.

Do garçom P. «Fiquei entusiasmado com a Convenção Nacional dos Hoteleiros não propagada ultimamente. Estou agora, surpreso em não mais ouvir falar dela. Em que ficou sua realização? Por mim, acho ser de grande importância, principalmente quando lutamos contra a ameaça do 30/342! Apelo aos diretores do Sindicato para que continuem lutando pela nossa Convenção.

TRAFICO HUMANO PARA A INDÚSTRIA DE BARRA MANSA

«Compra» de trabalhadores em Minas Gerais para a Usina Saudade — Promessas de altos salários, conforto e segurança — Decepção e regime de escravos — Não têm assistência médica, nem água para beber

podem fazer essa e outra coisa. Passam a ter uma vida de escravos e de miséria.

ITENOS DEVEDORES

Os patrões lhes fornecem comida, cobertores e colchões, preços elevados, para desviar os seus salários. Acontece que diariamente recebem um salário para almoço e no final da semana quase nada tem de saldo. O pagamento da comida, roupa, etc., é feito em dinheiro, e a empresa em desleixo a corrente do refrigerador; não têm lufas para lavar e com o maldito e com os aparelhos das oficinas.

ASSISTENCIA MEDICA

Por outro lado, esses operários conhecem os médicos da empresa mais por ouvir falar do que pessoalmente. De fato, não têm qualquer assistência médica; se adoecem não têm socorro de urgência e para conseguir consultas ou tratamentos têm de percorrer numerosas seções da fábrica, e trazendo nem mesmo remédios.

Além, convém acrescentar que os médicos quando o operário é admitido. O médico limitava-se a olhar o operário como apito, o que facilitava a mistura de doentes com sadios.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

A água para cuidar do corpo e para beber é coisa de mais difícil. Nem para beber, nem para lavar. É porque a fábrica abastece de água e estes costumam usar. Exatamente, a água que se consegue é apenas para as máquinas.

Trasnacões sensacionais em vista — Começa a se movimentar o mercado de craques com a antevisão de «vôos» se nacionais. Didi, em Lima, confirma que foi continua inalterada a situação de Paraguai, que não deseja reformar nas bases propostas pelo Botafogo, surgindo os boatos de que o Fluminense o teria sondado com uma proposta excelente. E enquanto isto, Otavio está com um pé no clube de Castilho, caminhando adiantadas as demarches.

CURIOSA A SITUAÇÃO DE DIDI

PARA O FLUMINENSE TUDO NÃO PASSA DE "ONDA"...

Enquanto Antonio Leite e Zezé Moreira reafirmam que o passe do jogador não está à venda, dizem alguns repórteres que o notável atacante irá para o Bangu, Flamengo, Vasco, São Paulo ou Palmeiras — Afinal, com quem está a razão? — E como teremos tal transferência?



Didi, o excelente meio tricolor, que no momento está no berlimdo

Não deixa de ser curiosa esta história de uma provável saída do atacante Didi das fileiras do Fluminense.

Não deixa de ser curiosa, e isto por uma simples razão: afinal quem está certo, são os homens que dirigem o Fluminense.

Como saiu, então, Didi das fileiras tricolores? Como irá para o Flamengo, Vasco, Bangu, São Paulo ou Palmeiras, se os homens que dirigem o Fluminense reafirmam que o seu passe não está à venda. Como teremos dessa tal transferência? E o que queremos saber...

Torneio aberto do América F. C.

O gremio rubro promoverá, ainda este mês, um torneio aberto, destinado às agremiações do nosso esporte menor. E, até o momento, nada menos de 16 agremiações já se inscreveram findando, hoje, o prazo para o recebimento de novos pedidos. Os clubes inscritos são os seguintes: Acre, Independente, U. D. Coelho Neto, Macan, Meanda, Dinamo E. C., Collin Junior, Cerâmica, Colonial, Uranos, Império, Instituto Amada Câmara, Collma, Oaquim, Dinamo F. C. e Cidade Nova F. C.

Excursionam os Rubros

As equipes secundárias do América estarão em atividade no próximo domingo, jogando em duas cidades. Os juvenis exibirão-se em Cantagalo, dando combate ao Flamengo, enquanto um quadro misto jogará em Petrópolis, contra o Cruzeiro do Sul. A delegação que irá à cidade serrana está assim composta: técnico — Otto Glória; médicos — dr. Mario Tourinho; massagista: Natalino de Andrade e jogadores — Júlio, Valter, Cleirino, Elson, Amaro, Didi, Otto, Alzimir, Pacheco, Cesar, Ari, Mauri, Raimundo e Valeriano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 86 (Para médios)

Diagram of a crossword puzzle grid with numbers 1 through 5 indicating starting positions for horizontal and vertical words.

Números do Sul-Americano de Futebol

BRASIL E PARAGUAI LÍDERAM O CERTAME — JULINHO O MAIOR ARTILHEIRO — CASTILHO E RIQUELME OS GOLEIROS QUE AINDA NÃO FORAM VAZADOS — A DEFESA "GUARANI" CONTINUA INVICTA — O ATAQUE BRASILEIRO É O MAIS POSITIVO — OUTRAS NOTAS

O Campeonato Sul-Americano de Futebol	
do que ora está sendo realizado na capital do Peru apresenta a seguinte estatística:	
TABUA DE COLOCAÇÕES	
Brasil	0
Paraguai	0
Peru	0
Uruguai	0
Chile	0
Ecuador	0
Bolívia	0
ARTILHEIROS	
Julinho (Brasil)	4
Molina (Chile)	3
Rodrigues (Brasil)	2
Pinga (Brasil)	2
Mendes (Uruguai)	2
Lopes (Paraguai)	1
Romero (Paraguai)	1
Fernandes (Paraguai)	1
Castillo (Peru)	1
Ugarte (Bolívia)	1
Moriel (Uruguai)	1
Castillo (Uruguai)	1
FRANCOIS & TENCOS	
Castillo (Brasil)	0
Riquelme (Paraguai)	0
Guimar (Brasil)	0
Asco (Peru)	0
DEFESAS MENOS VAZADAS	
Paraguai	0
Brasil	0
Uruguai	1
Ecuador	1
Uruguai	1
Chile	3
Bolívia	5
ATAQUES MAIS POSITIVOS	
Brasil	8
Uruguai	4
Paraguai	4
Chile	3
Bolívia	2
Peru	1
Ecuador	1
ARTILHEIROS NEGATIVOS	
Delegado (Peru)	0
Peru x Bolívia	1
DEBITO & CREDITO	
Brasil	8-1: 7-0
Paraguai	3-0: 3-0
Uruguai	4-3: 1-0
Peru	1-1: 0-0
Ecuador	0-1: 0-1
Chile	3-5: 0-2
Bolívia	2-10: 0-8
RESULTADO DOS JOGOS JA REALIZADOS	
Bolívia	0-1



CASTILHO, que juntamente com Riquelme são os únicos goleiros que ainda não foram vazados no fundo das suas redes

Notícias do Sul-Americano de Futebol

LIMA, 4 (A.F.P.) — Uma patética cerimônia executada pelos integrantes da delegação equatoriana, expulsando de suas fileiras o jogador Chuchuca, por indisciplina.

Reunidos os integrantes da delegação, o presidente da mesma leu a resolução tomada com a aprovação dos jogadores, expulsando o «player» da delegação.

Em seguida, foram queima-

VOLTA CICLISTICA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 4 (A.F.P.) — A undécima etapa da volta ciclistica da Colombia entre Popayen e La Plata (146 quilômetros), foi ganha em impressionante corrida pelo ciclista Ramon Hoyos, com 6 horas, 17 minutos e 35 segundos.

Ausente o Campeão Argentino

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — As autoridades do River Plate dirigiram-se ao Boca Juniors, declinando do convite para participar do Torneo Quadrangular noturno, a se realizar em Buenos Aires, neste mês. Por isso, os dirigentes boquenses resolveram convidar o Racing ou o San Lorenzo Almagro. O Torneo contará com a participação dos clubes brasileiros Flamengo e Botafogo.

Já no Chile A Brasileira

SANTIAGO, 4 (A.F.P.) — Chegaram a esta capital, na tarde de ontem, as equipes da França, da Suíça, do Brasil e do Paraguai, que deverão disputar o Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino.

HOJE, A RESPOSTA AOS MINEIROS

Como vimos noticiando, mineiros e cariocas classificaram-se finalistas em mais uma disputa do «Torneio Paulo Goulart de Oliveira». Como reza o regulamento, todas as partidas decisivas têm que se realizar em gramados do Distrito Federal. Desta maneira, foi o prêmio gracioso para a tarde do próximo domingo, em Campos Sales, com início previsto para as 16 horas. Os mineiros, todavia, desejam jogar em Belo Horizonte, tendo para isso se dirigido ao sr. Abelard França, que tirou o corpo fora, já que é alçada da Assembleia Geral resolver tais assuntos. Esta noite, por sinal, haverá reunião sendo a questão abordada e solucionada.

Corinthians x Palmeiras

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — O paulista não deverá ficar sem o seu divertimento predileto, no domingo, já que Corinthians e Palmeiras acertaram a disputa de uma partida amistosa, que terá como local o Estádio do Pacembá. Para dar maior interesse à luta, o vencedor ficará de posse do troféu «Tribuna».

SUSPENSA A PARTIDA ANTES DO TÉRMINO

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — No «match» de «handball», disputado ontem à noite, a seleção do Paulistano e a do Racing foram obrigadas a suspender o jogo em consequência de violenta tempestade quando o Racing ganhava por 8 x 5.

NA RETA FINAL

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — Em ritmo seguro prosseguiu o nadador Orlando Piza na sua tentativa de unir a nata dos portos de campanha a Buenos Aires. O nadador lançou-se às águas às últimas horas da tarde de segunda-feira, e encontra-se às primeiras horas da noite de ontem nas proximidades do balneário de Nunez, muito perto da meta final.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Pádua solicitou transferência de Benildo Buirral, de Cambuci, para o seu filiado acintoso com o de nome Apherbense F. C., o mesmo Guilherme Bragança. Ambos pertencem ao Floresta A. C.

Na sede da Liga Desportiva de Meriti, estiveram reunidos os Presidentes, Vereador Waldemiro Proença, da entidade local, Jayme de Azevedo Reis, de Duque de Caxias e Antonio José Santana, de Nilópolis, que sob a direção do Presidente da FFD, estudaram a organização do Campeonato Regional. Todos os detalhes foram amplamente debatidos pelos interessados, autorizando o Presidente Ramos de Freitas a organizar o esboço do venenoso e os dados sobre a parte financeira para decisão final. Ficou, entretanto, certo a participação do Nova Cidade, do Nilópolis, Tricolor, de Duque de Caxias e Coquelos, Olaria, São Pedro e São João, de Meriti. Como o prazo de inscrição ainda não foi encerrado, aguardam os organizadores a manifestação de outras associações e da Liga de Nova Iguaçu, que não compareceu à reunião.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49-8310

DEMOCRACIA POPULAR

— CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS —
— semanário de atualidade política —

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIAO DENTISTA)

Dentadura artificial, por processo norte-americano. Extração difícil e rápida de dentes — DENTES FINOS E MOVERES (trocis) com mola — Garantia por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 3-9 andar — Sala 201. As 2as, 4as, e sábados e das 10h às 12h (Sobrado), as 2as, 4as, e das 10h às 12h. — TELEFONES: 4-1076

RADIO DE MOSCOU

NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 19.30 às 20 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.

PARA O BRASIL

Das 21.30 às 22 horas, nas ondas de 31 a 41 mts.

JOEL FOI OPERADO

Depois de ter sido submetido a uma série de exames onde ficou constatada a necessidade de uma intervenção cirúrgica, foi o porteiro Joel internado na Casa de Saúde Santa Lucia. Torça-se a última e extrema direita rubro-negra foi operado pelo dr. Paulo São Tiago que, na hora em que extraia o apêndice do jogador constatou a necessidade de uma outra intervenção, o que foi feito na mesma oportunidade. Passado o choque operatório Joel, que está sendo assistido por pessoas da sua família, foi considerado em condições perfeitas e satisfatórias.

O porteiro direito vem apresentando melhoras e dentro de poucas dias mais deverá deixar a casa de saúde.



Osni e Osvaldinho, que ontem estiveram em ação, no coletivo do «Campeão do Centenário»

Treinou o América

Animada a prática de ontem, dos rubros — Vitória dos titulares, por 4 a 2 — Ausente Maneco — Outras notas

Embora não tendo nenhum compromisso à vista, o América movimentou, na manhã de ontem, no estádio da casa Campos Sales, os seus profissionais. Otto Glória pretende submeter todo o plantel a um severo treinamento, já que as próximas excursões exigirão bastante dos jogadores, motivo porque é necessário que estejam todos em plena forma.

O coletivo teve a duração normal de uma partida, sendo o aquecimento de 15 minutos e o jogo de 45 minutos cada um. Apesar do forte calor, os jogadores correram muito no campo, resistindo-se ao final, do treino, o marcador de quatro tentos a dois; rufaram os tambores, que tiveram os seus «goais» assinalados por Salvo (2), Guilherme e Leôncio. Para os reservas marcaram Valeriano e Ari.

O meia Maneco não se encontra em boa situação física, não dispõe do exatidão do arco dos efetivos treinou o arquero Júlio, a mais nova conquista de Campos Sales. E, novamente, este elemento conseguiu revelar excelentes qualidades para o difícil posto. E um substituto para Osni.

AS EQUIPES

Os dois quadros ensinaram-se a jogar, organizados.

TITULAR: Júlio; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e C. — Salvo; Salvo, Leôncio, Guilherme e Jorginho.

RESERVAS: Osni; Miguel Cleirino e Paulo Goulart; Valeriano, Ari, Maneco e C. — Didi, Helio e Ivani; Ferreira.

Hoje, pela manhã, haverá, para os atletas americanos, um treino individual.

ENGANO

A alguns jogadores cariocas, convocados para a formação do selecionado que jogará em Recife em benefício dos filiais gelados nordestinos, estiveram ontem em Campos Sales, onde — segundo a notícia — seria realizado o primeiro treino. Tal contenda, não era verdade e tudo não passou de um malentendido. Já que a primeira prática será efetuada hoje, conforme determinou a seleção.

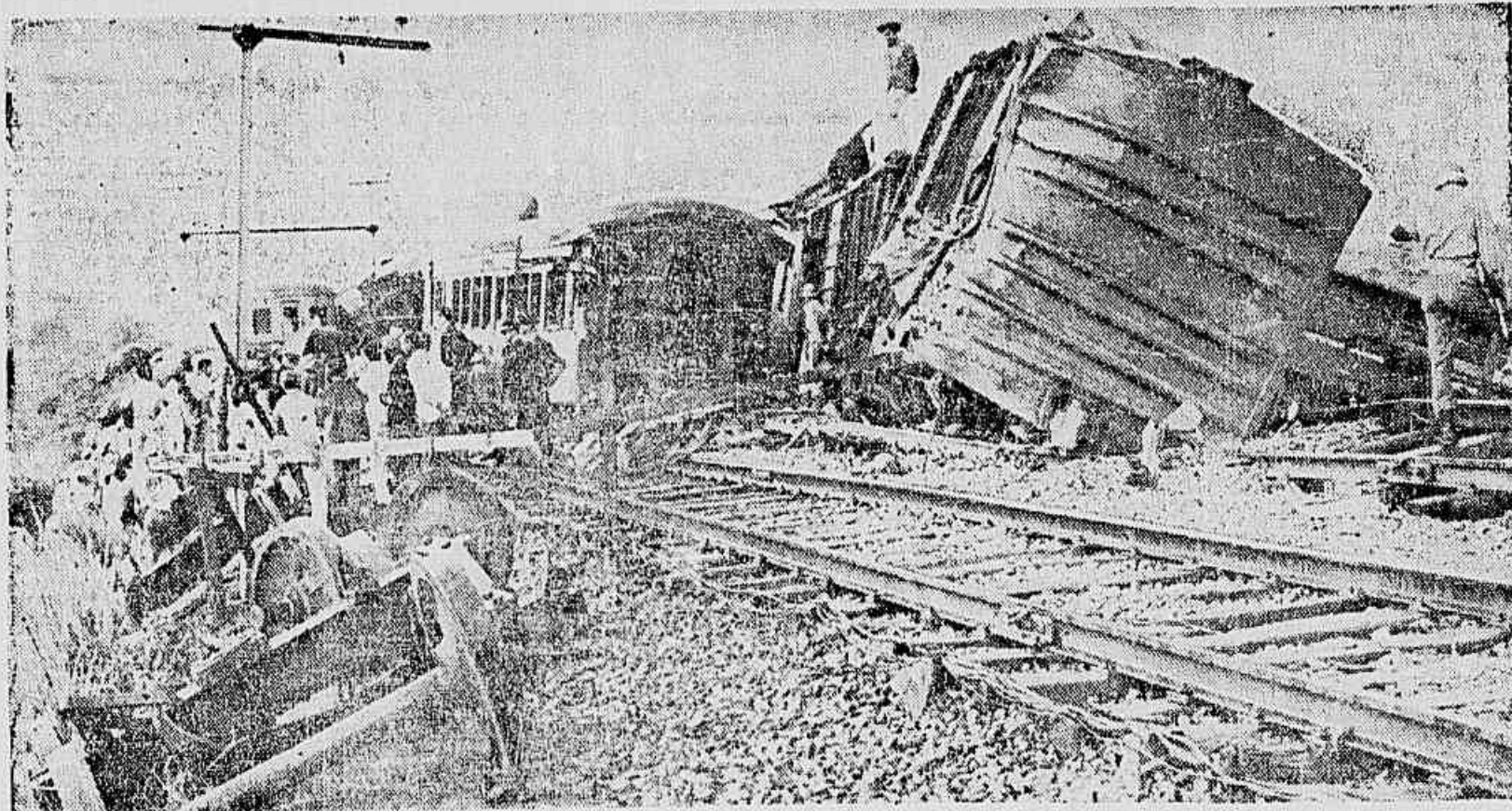
Amanhã, a Grande Assembléia dos Barnabés

Realiza-se amanhã a grande assembléia convocada pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil. A assembléia de sexta-feira deverá tratar fundamentalmente do pagamento do abono aos servidores que ainda não o receberam. Os funcionários se reunirão no auditório do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C (Tabuleiro da Balança).

MOBILIZAM-SE OS PORTUÁRIOS

Na sede provisória da UNSCB, à rua São José, n. 63, 1.º andar, o movimento de funcionários é intenso. A todo momento partem comandos de propaganda para as repartições que concentram maior número de servidores. Nota-se principalmente a preocupação de garantir maior comparecimento possível de portuários, servidores do DNER e da Leopoldina para unir a todos e em uma só campanha mais firme e vigorosa que a de agora, estando cada corporação isolada. Lycio Hauert, o líder nacional do funcionalismo, está conclamando a todos os diretores de comissões locais que mobilizem os trabalhadores da UNIAO para a grande assembléia.

CONTINUA A CENTRAL COMO HÁ UM ANO ATRAS



O desastre ocorrido na Central do Brasil, há um ano, por culpa exclusiva do governo que abandona a nossa principal ferrovia, é uma amostra de até que ponto pode ir o descaso pela vida do povo. Outras calamidades iguais ou piores poderão desabar sobre nosso povo se este governo criminoso não for impedido de sacrificar os interesses do país aos interesses dos colonizadores americanos.

A NOSSA PRINCIPAL FERROVIA VIA ESTÁ COM SUAS LINHAS DE ABASTECIMENTO E TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, CAINDO AOS PEDACOS — A QUALQUER MOMENTO PODE SE REPETIR A TRAGÉDIA DE ANCHIETA — O REEQUIPAMENTO SÓ SERÁ FEITO NAS LINHAS DE TRANSPORTE DE MINÉRIOS

Fez ontem, dia 4 de março, exatamente um ano que mais de uma centena de pessoas pagaram com a vida pelo descalabro da principal ferrovia de nosso país. No trecho compreendido entre as estações de Anchieta e Nova Iguaçu, dois trens que por ali corriam em sentidos contrários, chocaram-se no maior e mais criminoso desastre ferroviário já acontecido no Brasil. O número de mortos no primeiro dia já se elevava a 120, em sua maioria absoluta irreconhecíveis, em virtude das mutilações sofridas. Mais de trezentas pessoas saíram gravemente feridas, muitos deles inutilizados para o resto da vida.

AS CAUSAS

O pavoroso desastre foi a consequência do descabro que vem de há muito e que tem sido responsável pelo sacrifício de inúmeras vidas. Os próprios técnicos da Central do Brasil ao examinarem o local da catástrofe constataram que a mesma fora provocada pela ruptura de trilhos. Foi o terceiro grande desastre em dois anos. Há 15 dias antes, no mesmo local, verificara-se um desastre de menores proporções. No dia 3, logo em seguida, mais dois desastres ocorreram: em Madureira com um vagão-tanque da Shell por estar com uma rutura no engate, e o segundo, no mesmo dia, entre as estações de Piedade e Todos os Santos, com o trem U-20 da linha 12 por se encontrar com os freios rebentados.

ORGANIZAR

Organização geral para a luta é o propósito dos ferroviários da Leopoldina. Os mesmos estabelecidos, disseram, precisam lutar do contrário se um deles.

CULPA DO GOVERNO

Enquanto o povo, em sua maioria operário que se dirigia ao trabalho, morria na terrível catástrofe,

Getúlio Vargas, o principal responsável pelo massacre, gozava a vida em Petrópolis. Tomou algumas medidas demagógicas para ocultar sua responsabilidade, mas inutilmente. O povo sabe que Vargas, já tendo naquela época, assinado o plano americano para reequipamento das ferrovias estratégicas, em prejuízo do transporte de passageiros, tornou-se o maior culpado pelo desastre de Anchieta e pelos demais que inevitavelmente aconteceriam. A prova disso foi dada pelos trabalhadores da Fábrica de Roupas Independência que no dia 5 entraram em greve, protestando contra a ameaça às suas vidas nos trens da Central.

CONTINUA O CRIME

Ainda hoje continua a mesma situação de criminoso abandono das linhas de transporte de passageiros na Central do Brasil. A ferrovia é todo um desmantelamento. Vagões trafegam sem freios e sem iluminação, os trilhos soltos não oferecem a mínima segurança e o sistema de sinalização pode ser considerado um dos piores do mundo. Não há carros em número suficiente e os vagões em tráfego estão mais que impróprios.

A AÇÃO DE VARGAS

O povo tomou medidas energéticas de protesto, enfrentando mesmo a tentativa de chacinha policial, há bem pouco tempo. Vargas resolveu diante disso, prometer uma população. Enquanto, o que fez foi aprovar recentemente mais cinco projetos que completam a transformação da Central do Brasil em linha quase que exclusivamente para o transporte de minério para os americanos.

O Brasil ficará devendo aos americanos 12 milhões e 500 mil dólares e mais 1 bilhão e 181 mil cruzeiros para fazer o reequipamento da Central. Reequipamento do que interessa aos banqueiros e não aos trabalhadores. Vejamos: só a substituição de 2 mil e 75 vagões de carga por 1.500 vagões metálicos novos, vagões, também de carga — de maior capacidade. Serão comprados 750 vagões confidenciais para transporte de minério. Será feita a substituição de 644 quilômetros de trilhos antigos, lastreamento de mil quilômetros de via, substituição de 1 milhão e 276 mil dormentes; tudo isso nas linhas de bitola larga entre o Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Isto é, também para carvão de minério. Serão prolongados os desvios entre La Fayette e Belorizonte para a ampliação dos pátios com um acréscimo de pátios com um acres de 23 quilômetros de linha e assentamento de 50 aparelhos de mudança de via. Essa é justamente a região do mangueira que os americanos já estão levando para o seu país.

TRAÍÇÃO

O governo é responsável por tudo isso não apenas porque se trata de uma estrada de ferro federal em abandono. Não é somente a inépcia, ladroagem, que esses são velhos males próprios do regime que aí está. O que faz aumentar a culpa do governo é que esse abandono se deve a uma política que troca o bem-estar do povo pela preparação do país para a guerra; a uma política que em vez de melhorar os transportes de abastecimento e de passageiros cuida apenas do reequipamento das ferrovias para o transporte de minérios estratégicos para os arsenais da guerra dos Estados Unidos.

Votação do Acôrdo Hoje, na Sessão Noturna

Cerca das 22 horas de ontem, teve início na Câmara a votação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Em forma de questão de ordem, o deputado Roberto Moreira, lavrou o seu vigoroso protesto contra a maneira pela qual a Mesa vem convocando sessões noturnas para votar não a primeira matéria da ordem do dia, mas a lei de inutilidade dos militares — que também se encontra em regime de urgência — mas o pacto de guerra imposto pelos imperialistas americanos.

CONSTITUCIONAIS AS EMENDAS

Seguiu-se na tribuna o relatório da Comissão de Justiça, de Lucio Bittencourt, que dá parecer sobre as novas emendas interpretativas, as quais considera constitucionais, baseado, inclusive, na opinião do constitucionalista americano Oppenheim, que sustenta que a apresentação de emendas interpretativas a tratados internacionais é hoje matéria de rotina.

Observa o sr. Lucio Bittencourt que os próprios Estados Unidos, nos últimos tempos, têm recebido emendas interpretativas a acordos internacionais em nada menos de 192 casos. Cita dois exemplos concretos: os acordos emendados pelos Parlamentos de Honduras e Costa Rica, e que voltaram em seguida no Senado norte-americano, onde as emendas foram aceitas.

Seguiu-se o relatório da Comissão de Diplomacia, sr.

Porcônio Ferraz. Não foi propriamente por falta de interesse a alegação de que o Estado-Maior quer a ratificação.

NAO SE REUNIU A COMISSÃO DE SEGURANÇA

Em nome da Comissão de Segurança, o sr. general Lima Figueiredo, Oliveira, que aquele órgão não se reuniu, estando ele portanto impedido de dar um parecer da Comissão. Seu ponto de vista é reconhecidamente contrário à aprovação do Acôrdo. Ele volta a insistir a indicar a Mesa se a sessão não poderá ser interrompida.

O sr. Nerac Ramos respondeu negativamente a consulta. Pela Comissão de Ffinaças, fala o sr. Helio Macedo Soares, que foge a qualquer discussão das emendas sob o ângulo financeiro e repete a alegação de que o projeto não obriga o Brasil a mandar tropas para o estrangeiro.

VOTAÇÃO NOMINAL

O presidente anunciou o requerimento do sr. Roberto Moreira para votação nominal das emendas ao projeto. O requerimento é aprovado. O deputado comunista volta à tribuna e declara em termos contundentes o seu protesto, denunciando a gravidade da posição que a maioria está assumindo. Termina dizendo que o povo organizado anulou os efeitos da votação da Câmara, contrária à soberania nacional.

REJEITAS

A emenda do sr. Vieira de Melo sobre o estabelecimento de um protocolo adicional foi rejeitada tendo obtido 41 votos contra 131. As três outras

RESPOSTA SOBRE O ABONO HOJE, NA LEOPOLDINA

Avistaram-se os trabalhadores em comissão com a diretoria da Seção de Máquinas — Paralisações parciais em Campos, Macaé e Porto Novo — Será dado o prazo de 15 dias a Getúlio

Os ferroviários da Leopoldina, oficinas de Barão de Mauá, avistaram-se em comissão, ontem à hora do almoço, com a diretoria da Seção de Máquinas e solicitaram esclarecimentos sobre o pagamento do abono de emergência. Atendidos pelo substituto do diretor, o qual se achava viajando, foi-lhes prometida a resposta definitiva hoje até às 15 horas.

PRAZO

Esses trabalhadores, segundo informações colhidas pela reportagem em diversas seções da Leopoldina, estão dispostos a caso falte a promessa da diretoria da Seção de Máquinas, dar um prazo de 15 dias ao sr. Getúlio Vargas, para o pagamento da reivindicação que pleiteiam.

PARALIZAÇÕES

Ampliase, assim, o movimento dos ferroviários da Leopoldina contra as paralisações e uma vontade do governo em dar-lhes o Abono de Emergência. Há lugares como Porto Novo, Macaé, e Campos em que já foram feitas paralisações parciais do trabalho em sinal de protesto.

NA NOTURNA

Terminada a votação foi levantada a sessão, entrando em pauta para a tarde de hoje, em primeiro lugar a lei de inutilidade dos militares.

Na sessão noturna de hoje é quase certo que a Mesa chegue ao porto final no empenhimento das exigências lançadas de aprovação rápida do Acôrdo.

INSCRIÇÕES

Nas portas dos armários das oficinas, onde os protestos ainda não tomaram caráter mais energético, foram inscritas pelos trabalhadores palavras de necessidade que atraíram. Assim, podem-se ler, entre outras inscrições: «A quem eu devo... não há dinheiro»; «Eu sou flagelado da cidade»; etc.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

No lado do Abono de Emergência, os ferroviários reivindicam outros direitos, como um levantamento geral dos seus salários, como meio de ficar dentro da insubordinação deste em face do atual custo da vida, e um paralelo ao arbitrário desconto de 80 horas para aquele que falte ao trabalho no dia do fechamento do ponto. Essas reivindicações também foram apresentadas pela comissão, ontem, à diretoria da Seção de Máquinas.

DEPUTADO DE PELEJO

A diretoria do Sindicato, a quem cabe o dever de tomar a frente dessas campanhas reivindicatórias, manobra, faz jogo de empurrar, e não toma qualquer providência. Dias atrás, por exemplo, solicitou pelos ferroviários de Barão de Mauá, o tesoureiro, sr. João Pereira Magalhães, a obrigar o governo a paralisar de Porto Novo, Macaé e Campos, alegando necessidade de evitar boatos. A uma outra pergunta sobre notícias dadas pelo Rádio de

Ladroagem na COFAP

E ninguém sabe como sumiram os 800 mil cruzeiros. O certo é que o dinheiro desapareceu e por esse motivo foi adiada a realização da Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, convocada para os fins do ano passado e que deveria reunir produtores e «tubarões» de todos os recantos do país.

Para esta conferência o governo havia concedido uma verba de 1.200.000 cruzeiros, de cuja importância foram subtraídos criminosamente 800 mil.

INSTAURADO INQUÉRITO

Em torno do caso. Mas como todos os inquéritos instaurados para apurar bandalheiros, este há de terminar sem apontar o responsável.

PORTALEZA, 4 (Do correspondente)

O drama dos flagelados, repetindo-se nas cenas de abandono, miséria e fome.

Em Cajazeira, depois de quatro anos de seca, o povo chegou ao extremo da penúria. Homens, mulheres e crianças quando encontram algo que lhes pareça água, um pouco de farinha e leite, atiram-se ao chão, com avida e desespero.

Nos limites da Paraíba com o Ceará, em lugares tristes e assolados, amontoados de flagelados em meio aos urubus e gado, em busca de um pouco de lama para saciar a sede.

ESPECULAÇÃO

Os rios transformam-se em alagares. Ossadas aparecem à beira das estradas e em pleno campo das propriedades exploradoras, donos de generos, utilizam-se da situação para uma cruel e monstruosa especulação.

Em Brejo Santo, no Rio Salgado, Cruzetinho, no Rio Fervedo, a situação é idêntica. Mendigos, crianças agonizantes, terras nus sob o sol inclemente. A proclamação das famílias famintas e andrajoas cresce, como um bando de fantasmas, sob a desolação do céu cruel. Não há uma roça, um só broto verde, uma raiz para comer. Fazendas e fazendas estão abandonadas, desde a região baiana até Paraíba, estendendo-se por Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. O sertão despojado assim com as populações expulsas pelo sol, pela exploração, por culpa do governo.



Famílias inteiras, vindas do interior, estão dormindo ao relento em Fortaleza. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR)

de do Norte. O sertão despojado assim com as populações expulsas pelo sol, pela exploração, por culpa do governo.

sertanejo. Onde é que estão, as sementes, como alimentarse o lavrador, à espera de que

vinham as plantações, se as fossem feitas e houvesse chuva?

ESPERANÇA PRECÁRIA

A esperança das chuvas não é bastante para atenuar a terrível situação de milhões de nordestinos. Mesmo se caírem chuvas, tal fato não pode diminuir as tremendas dificuldades em que se debate o

Libertados os Camponeses

S. PAULO, 4 — (Do correspondente) — Foram libertados recentemente os trabalhadores Francisco Neves e Hermes de Souza Costa, presos em Bebedouro há cerca de 20 meses.

Esses patriotas haviam sido condenados a dois anos de reclusão pelo fato de haverem sido sequestrados por jagunços do latifundiário udenista Auro de Moura Andrade, quando distribuíam normas de contrato de trabalho aos camponeses da Fazenda Santa Cruz, de propriedade daquele deputado.

Falando a reportagem da «Notícia do Hoje», disse o trabalhador Francisco Neves:

«Sofremos muito na cadeia. Constantemente eram insultados, durante todo o nosso tempo de prisão. Mas se a reação pensava que com 20 meses de prisão iríamos esmorecer, enganou-se. Estou mais firme do que nunca, disposto a desmentar em liberdade o sangue que fui obrigado a perder, para auxiliar a defesa da paz e do Brasil, punidos pelo governo latino americano».

Aconteceu NA CIDADE

Tentou assassinar a companheira

Após doze anos de vida em comum, Nelson Marques passou a brigar constantemente com sua esposa Ludovina Maria do Amparo, residente na rua do Amparo, s.n., em Caxias. O sossego do lar de uns tempos para cá cessou, e os dois de quando em vez chegavam a vias de fato. Na noite de ante-onite, o barulho que há muito tempo vinha se armando, estourou, e Nelson, após leveira troca de insultos com Ludovina, sacou de um revólver, dando um tiro à queima roupa no torax da esposa. Em estado grave, a vítima foi encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas onde faleceu no ser medicada. O agressor, preso em flagrante, foi encaminhado à delegacia policial de Caxias, sendo, a seguir, removido para o Presídio.

RAPTOU A FILHINHA

Judith Maria Soares residente à rua da Proclamação, 166 apresentou queixa à delegacia do 26.º Distrito Policial afirmando que seu amado, Aldeides Gonçalves Santos, raptou sua filhinha Isabel, de apenas dois anos de idade. Posteriormente o acusado compareceu ao Distrito, a fim de esclarecer o caso, onde declarou que apenas saiu com Isabel para passear, e com autorização da mãe. Foi feito o registro da ocorrência.

CARIONIZADAS AS CRIANÇAS

Maria Antonia e Antonio

Camillo de Oliveira

deixaram sua moradia e foram para o trabalho. Como não contam com ninguém que tome os cuidados de seus quatro filhos, o casal não tem outro recurso senão deixá-los sozinhos. Quando regressarem do tra-

INSOLAÇÃO

Na esquina da Avenida Presidente Vargas com rua Regente Feijó, uma ambulância da Assistência Municipal recolheu a sr. Maria Luiza, residente à rua Santa Clara, 8, apto. 702, levada para ser medicada no Pronto Socorro. Ao ser socorrida, os médicos constataram que Maria Luiza havia sido vítima de um ataque de insolação. Após um pequeno repouso a enferma retirou-se para sua residência.

POPULARES SURPREENDERAM

Carlos Nolasco, de 51 anos de idade, casado, quando numa gruta próxima à sua residência, na Vila Ipiranga, em Nitroí, atentava contra duas menores. Preso em flagrante, foi autuado. As duas crianças foram encaminhadas à exame de corpo delito e a seguir entregues a seus pais.

PROTESTO DE MILITARES, NA CÂMARA, CONTRA A PRISÃO DO GEN. CARNAÚBA

ENTREGUE UMA NOTA QUE FOI LIDA DA TRIBUNA PELO DEPUTADO CAMPOS VERGAL — PRONUNCIA-SE TAMBÉM O C.E.D.P.E.N. — ATO DE DESAGRAVO NO DIA 9 ★★ (LEIA NA TERCEIRA PÁG.)